



22 DE NOVEMBRO DE 2016

Terça-feira

- SINDIMETAL/PR DIVULGA: " OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS ALEMANHA - METALMECÂNICO"
- RECEITA FEDERAL ORIENTA CONTRIBUINTES SOBRE A FORMA DE REGULARIZAR O CPF PARA QUEM NÃO VOTOU OU JUSTIFICOU NAS ELEIÇÕES 2016
- ÍNDICE DE PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA EM OUTUBRO MANTÉM RITMO DE QUEDA, DIZ CNI
- PRESIDENTE DA FIESP PREVÊ RETOMADA ECONÔMICA APENAS PARA 2017
- BC DEFINE PERÍODO DE 'SILÊNCIO DO COPOM'
- NO CONSELHÃO, PRESIDENTE DO ITAÚ SUGERE 3 REFORMAS, A PRIMEIRA DELAS TRABALHISTA
- EFEITO DO CRÉDITO ESTÁ POR TRÁS DA REVISÃO DO PIB DE 2017, DIZ NOVO SECRETÁRIO
- PREVISÃO DO GOVERNO PARA CRESCIMENTO DA ECONOMIA EM 2017 CAI DE 1,6% PARA 1%
- 'QUEREMOS UM MERCOSUL MAIS INTEGRADO E SOLIDÁRIO PARA NOSSA GENTE', DIZ TABARÉ
- PAÍS CAMINHA PARA A FASE DE 'NECESSIDADE DE ENTREGAS CONCRETAS', DIZ ZEINA LATIF
- ILAN: GOVERNO ATUA PARA AMBIENTE ECONÔMICO MAIS AMIGÁVEL À INICIATIVA PRIVADA
- ÍNDICE DE ADEQUAÇÃO DE ESTOQUES NO VAREJO SOBE 2,7% EM NOVEMBRO, DIZ FECOMERCIO/SP
- PREVISÃO SOBRE A ECONOMIA BRASILEIRA É MUITO RUIM, DIZ ABÍLIO DINIZ
- PAÍS PRECISA DE CRESCIMENTO DE FORMA
- BRASIL ESTÁ PREPARADO PARA ENFRENTAR CENÁRIOS ADVERSOS, DIZ PRESIDENTE DO BC
- EMPRESÁRIA LUIZA TRAJANO DEFENDE NO CONSELHÃO A SIMPLIFICAÇÃO DE IMPOSTOS
- PREÇO DO DESCUIDO DAS CONTAS PÚBLICAS É PAGO PELO TRABALHADOR, DIZ TEMER
- GOVERNOS DO BRASIL E DA SUÍÇA TROCARÃO INFORMAÇÕES FISCAIS
- PESQUISA REVELA OTIMISMO DOS COMERCIANTES CURITIBANOS PARA 2017

- BB VAI FECHAR 11 AGÊNCIAS NO PARANÁ
- AGÊNCIAS DO BANCO DO BRASIL QUE SERÃO FECHADAS
- MUDANÇAS NO BB TERÃO IMPACTO NO ACESSO AO CRÉDITO NO PAÍS, DIZ SINDICATO
- CAIXA PREPARA FECHAMENTO DE AGÊNCIAS E PROGRAMA DE DEMISSÃO PARA 11 MIL FUNCIONÁRIOS
- PRESIDENTE DA CAIXA DIZ QUE BANCO NÃO PRETENDE FECHAR AGÊNCIAS
- CRISE NA RECEITA PREJUDICA COMÉRCIO EXTERIOR E AMEAÇA ARRECADÇÃO DA UNIÃO
- EM MEIO À RECESSÃO, SETOR PÚBLICO VIRA REFÚGIO DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS
- GOVERNADORES VÃO A BRASÍLIA EM BUSCA DE SAÍDA PARA CRISE FISCAL
- SETOR DE GALPÕES LOGÍSTICOS PROJETA QUEDA DE ESTOQUE
- TEMER E MEIRELLES PEDEM QUE SETOR PRIVADO ATUE PARA TIRAR BRASIL DA CRISE
- JEEP COMPASS BRASILEIRO PODE ABASTECER MERCADO EUROPEU
- HARLEY-DAVIDSON TEM NOVA FAMÍLIA DE MOTORES
- ROBERT BOSCH CELEBRA 130 ANOS DE PRODUTOS
- TESLA CONCLUI COMPRA DA SOLARCITY
- JAGUAR LANÇA CONCEITO DO PRIMEIRO VEÍCULO ELÉTRICO DA MARCA
- SIEMENS COMPRA MENTOR GRAPHICS POR US\$ 4,5 BI
- TAXA DE DESEMPREGO SOBE PELO 7º TRIMESTRE SEGUIDO E RENOVA RECORDE HISTÓRICO
- OPERAÇÕES DE MICROCRÉDITO DO BNDES ATINGEM MARCA DE R\$ 1 BILHÃO
- ARTIGO: POPULAÇÃO TEM DE ENTENDER QUE REMÉDIOS AMARGOS SÃO NECESSÁRIOS
- FUNCIONÁRIOS DA GM VOTAM SOBRE FÉRIAS COLETIVAS

CÂMBIO		
EM 22/11/2016		
	Compra	Venda
Dólar	3,355	3,356
Euro	3,563	3,565

Fonte: BACEN

22/11/2016 – Fiepr



OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS ALEMANHA – METAL MECÂNICO

CIN. Soluções para internacionalização.

Data: 22/11/2016

Referência: CIN-ON-25/2016

País: Alemanha

Setor de atividade: Metal Mecânico

Descrição do(s) produto(s): Ventiladores industriais

Oportunidade oferecida:

Empresa alemã que produz ventiladores industriais, que tem como clientes Fiat, Bosch e outros, procura expandir sua carteira de clientes por meio de uma parceria de distribuição para fazer tanto as vendas como serviço pós-vendas de manutenção de máquinas já instaladas.

Em um segundo momento pretende-se avançar a parceria para uma produção local, por meio de uma joint venture ou cooperação com uma empresa já existente que atue com ventiladores industriais ou parceria com clientes que os utilizem em sua linha de produção.

Requisitos para Negócio: Produtor de porte médio do setor de metal mecânico de ventiladores industriais ou segmentos correlatos.

Em caso de dúvidas, entre em contato com:

Fernanda Soares

(41) 3271-9105

fernanda.soares@fiepr.org.br

Receita Federal orienta contribuintes sobre a forma de regularizar o CPF para quem não votou ou justificou nas eleições 2016

22/11/2016 – Receita Federal

Pessoa Física

Haverá suspensão do registro no CPF para quem tiver o título de eleitor suspenso publicado: 21/11/2016 15h46 última modificação: 21/11/2016 15h48

Tendo em vista o encerramento das eleições 2016, há eleitores obrigados a votar e que não votaram ou justificaram.

Para esses casos, a Justiça Eleitoral procede ao cancelamento do título de eleitor e como hoje existe uma integração com o banco de dados da Receita Federal, os CPF das pessoas nessa situação também são suspensos.

Dessa forma, é importante que o cidadão nessa situação de não ter votado ou justificado faça o quanto antes a regularização do título de eleitor para que não tenha o CPF suspenso.

Caso haja a suspensão do CPF, o contribuinte deve primeiro realizar a regularização do Título de Eleitor e depois fazer a regularização do CPF em qualquer um dos órgãos conveniados (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal ou Correios).

Índice de produção da indústria em outubro mantém ritmo de queda, diz CNI

22/11/2016 – Tribuna PR

A indústria brasileira continua tendo dificuldades para retomar sua atividade e, em outubro, seguiu o mesmo ritmo de queda registrado em setembro. Segundo a Sondagem Industrial divulgada nesta segunda-feira, 21, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), o índice de evolução da produção ficou em 45,8 pontos no mês passado, mesmo índice observado no mês anterior. Pela metodologia da pesquisa, números abaixo de 50 indicam retração da atividade.

Segundo a CNI, a produção industrial costuma crescer nos meses de outubro, mas neste ano a tendência não se confirmou. "A produção industrial, que costuma crescer em outubro, manteve o mesmo ritmo de queda do mês anterior e segue muito baixa, provocando elevada ociosidade no setor", diz a pesquisa.

O indicador da evolução do número de empregados também recuou em outubro, ficando em 45,8 pontos, assim como a utilização média da capacidade instalada (UCI), que vinha estável em 66% nos meses de agosto e setembro, mas caiu 1,0 ponto percentual, para 65%, em outubro. Esse índice se torna ainda pior quando comparado com os anos de 2011 e 2013, cuja queda representa 10 pontos percentuais.

O levantamento mostra ainda que os estoques estão dentro do planejado pelos empresários. O indicador de estoque efetivo em relação ao planejado ficou em 50,6 pontos, próximo da linha divisória dos 50 pontos.

Perspectivas

Quanto aos próximos seis meses, o otimismo do empresariado não aumentou. O estudo mostra que os indicadores de expectativa para a demanda, compra de matérias-primas, exportações e número de empregados ficaram abaixo dos 50 pontos em novembro. "Os empresários reavaliaram suas expectativas em novembro. Após acomodação em outubro, todos os índices de expectativa recuaram na passagem para novembro", cita a pesquisa.

O índice de expectativa da demanda recuou de 52,3 pontos para 49,9 pontos, praticamente na linha divisória de 50 pontos. “Ou seja, os empresários, que estavam levemente otimistas com relação à demanda para os próximos seis meses, agora esperam manutenção da demanda por seus produtos”.

O índice de expectativa da quantidade exportada recuou 1,2 ponto, de 50,8 pontos para 49,6 pontos. “Apesar da queda, o índice se manteve em torno da linha divisória, o que denota expectativa de estabilidade”, pondera o estudo. O índice de compras de matérias-primas recuou 2,2 pontos, para 47,5 pontos, e o índice de expectativa de número de empregados recuou 0,6 ponto, para 45,4 pontos.

Investimentos

Segundo a CNI, sem perspectivas de recuperação no curto prazo, os industriais estão pouco dispostos a fazer investimentos. O índice de intenção de investimentos ficou em 43,9 pontos em novembro. Embora registre um crescimento de 3,1 pontos em relação a outubro de 2015, o valor está 3,7 pontos inferior à média histórica que é de 47,6 pontos.

Esta edição da Sondagem Industrial consultou 2.371 empresas entre os dias 1º e 11 de novembro.

Presidente da Fiesp prevê retomada econômica apenas para 2017

22/11/2016 – Tribuna PR

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, afirmou que sua expectativa é ver a real retomada econômica do País apenas no início do ano que vem. “Em outubro, houve um sinal de retomada.

Em novembro, freou. Mas as reformas estruturais do País previstas para serem aprovadas em 2017 podem reverter este quadro”, afirmou ele, um dos 96 membros do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do governo de Michel Temer.

No entanto, Skaf ponderou que houve uma recuperação da confiança da sociedade no governo, “criando condições para retomar os investimentos e, conseqüentemente, o crescimento do Brasil”. Ele disse que já observou, desde o início do governo Temer, “um maior interesse dos investidores”, tanto nacionais quanto estrangeiros.

O que não significa que o País não terá desafios pela frente no ano que vem. Segundo o presidente da Fiesp, é preciso atrair ainda mais investimentos, o que terá reflexos positivos na economia, na geração de empregos e no poder de consumo do brasileiro. “E então entramos num círculo virtuoso”, resumiu. Para ele, o “problema número 1” do Brasil é o desemprego.

No campo político, Skaf afirmou que o governo já demonstrou ter apoio do Congresso Nacional e, por isso, o cenário seria mais equilibrado do que meses atrás: “Estamos ainda em meio a uma tempestade, mas conseguimos ver o céu aberto lá adiante.”

Ele afirmou não ser ligado a nenhum governo, mas destacou ser “injusto” afirmar que as reformas estruturais no Brasil estão demorando.

“As questões trabalhistas, tributárias e previdenciárias são discutidas há pelo menos 30 anos e só agora estão andando”, disse, logo após o primeiro encontro do chamado Conselho, no Palácio do Planalto.

BC define período de 'silêncio do Copom'

22/11/2016 – Tribuna PR

O Banco Central publicou nesta segunda-feira, 21, nota em seu site a respeito do período conhecido como "Silêncio do Copom", no qual a comunicação dos integrantes do comitê com a imprensa e o público em geral é limitada. As orientações, de acordo com o BC, foram estabelecidas em 6 de setembro de 2016, durante a 3.081ª reunião da Diretoria Colegiada.

Conforme documento "Pró-Memória nº 186", publicado pelo BC, o "Silêncio do Copom se estende da quarta-feira da semana anterior a cada reunião até a publicação da respectiva ata".

De acordo com o BC, "nesse período, os membros do Copom devem evitar ao máximo (i) proferir discursos sobre 'Assuntos do Copom', (ii) conceder entrevistas individuais à imprensa ou (iii) manter encontros com outros públicos que possam ter interesse nas decisões do Copom, incluindo regulados, economistas, investidores, analistas de mercado, empresários, etc.". Esta restrição, no entanto, não abrange a realização de reuniões para tratar de "assuntos de supervisão lato sensu".

O BC informou ainda que os "Assuntos do Copom" abrangem "todos aqueles de alguma forma relacionados a economia brasileira ou internacional, taxas de juros, câmbio ou quaisquer outros que possam influenciar ou serem influenciados por decisões do Copom".

A instituição recomendou ainda que, durante o período de silêncio, não seja divulgada entrevista que aborde "Assuntos do Copom", "mesmo que tenha sido concedida fora desse período".

O integrante do colegiado que tiver qualquer contato, "não intencional ou acidental", com os públicos citados durante o período de silêncio deve comunicar o fato ao presidente do BC, Ilan Goldfajn. De acordo com a instituição, "havendo excepcional necessidade de comunicação durante o Silêncio do Copom, o presidente poderá realizar declarações públicas, na forma de entendimentos com os demais membros desse Colegiado, procurando dar máxima publicidade".

Por fim, de acordo com o documento publicado pelo BC, o período de silêncio não deve prejudicar a participação do membro do colegiado em "reuniões de outros grupos ou organismos nacionais, internacionais e multilaterais de que participe, zelando, todavia, nesses casos, pela finalidade deste período".

No Conselho, presidente do Itaú sugere 3 reformas, a primeira delas trabalhista

22/11/2016 – Tribuna PR

O presidente do Itaú Unibanco, Roberto Setubal, afirmou nesta segunda-feira, 21, durante a primeira reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do governo Michel Temer, que um crescimento econômico brasileiro acima de 2% ao ano só será possível se três reformas forem realizadas: a trabalhista, a das regras de intermediação financeira e a política.

Setubal afirmou que a reforma trabalhista é essencial para que o País possa retomar sua capacidade de gerar empregos. Segundo ele, não existe hoje no Brasil uma empresa capaz de cumprir todos os detalhes formais e, se não há, é porque "há algo de errado". Ele afirmou que o trabalhador hoje está acuado e o passivo trabalhista cresce a cada ano.

Dentro da reforma trabalhista, o presidente do Itaú Unibanco defendeu uma flexibilização da jornada de trabalho para diferentes categorias. "A jornada não pode ser rígida para todos os setores", afirmou. Ele também defendeu a regra na qual o acordado entre trabalhadores e empregadores prevaleça sobre o legislado. "É essencial para melhorar o mercado", disse.

A segunda reforma que o banqueiro defendeu foi nas regras atuais de intermediação financeira. Setubal afirmou que é preciso tornar "mais flexível" o direcionamento de recursos captados hoje no Brasil. "Temos grande direcionamento de recursos para fins específicos", afirmou o presidente do Itaú Unibanco. Para ele, isso reduz a eficiência da política monetária.

Setubal defendeu ainda uma reforma política para reduzir o número de partidos no País. "Isso daria mais capacidade de ação em ambiente de estabilidade política", comentou o banqueiro. Para ele, essas reformas são necessárias, pois só a retomada do crescimento e do equilíbrio fiscal no Brasil não são suficientes para garantir um crescimento acima de 2% ao ano.

O presidente do Itaú Unibanco afirmou ainda que a crise pela qual o País passa é profunda e fruto de vários anos de políticas equivocadas. "A quantidade de problemas acumulados é muito grande", disse. Para ele, a PEC do Teto e a reforma da previdência são "essenciais para retomada do crescimento".

Efeito do crédito está por trás da revisão do PIB de 2017, diz novo secretário

22/11/2016 – Tribuna PR

O novo secretário de política econômica do Ministério da Fazenda, Fabio Kanczuk, disse nesta segunda-feira, 21, que a alta dos spreads bancários nos empréstimos para pessoas jurídicas levou a equipe econômica a revisar para baixo a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2017. Até então sem revelar o novo número, ele disse que a atualização na estimativa era pequena.

"Os spreads no crédito às empresas estão subindo. O crédito está mais caro, e esse é um indicador do risco que o setor bancário percebe nas empresas", afirmou.

"Crédito mais caro é um fenômeno natural de todos os processos recessivos. A lucratividade das empresas é ligada à atividade econômica e cai quando a economia cai. E como o lucro caiu, as empresas estão relativamente mais endividadas", completou.

Segundo Kanczuk, esse encarecimento do crédito para as empresas está por trás da revisão da estimativa de PIB da Fazenda. "A dimensão desse efeito só se tornou clara agora.

O endividamento das empresas está se tornando mais claro e puxando os spreads para cima. Por isso, a nova projeção é um pouco menor do que o que prevíamos antes", afirmou.

De acordo com o secretário, a revisão foi marginal. "O efeito é pequeno e continuamos falando da recuperação da economia e da indústria. Vocês vão ver que estamos projetando o PIB um pouquinho menor", acrescentou. "A confiança está voltando, mas esse retorno ficou pouco menor do que era previsto", comentou.

Kanczuk anunciou nesta segunda-feira que a previsão da equipe econômica para o crescimento da economia brasileira em 2017 foi rebaixada de 1,6% para 1%.

Previsão do governo para crescimento da economia em 2017 cai de 1,6% para 1%

22/11/2016 – Tribuna PR

O novo secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Fabio Kanczuk, anunciou nesta segunda-feira, 21, que a previsão da equipe econômica para o crescimento da economia brasileira em 2017 foi rebaixada de 1,6% para 1%.

Essa é a terceira estimativa de crescimento para 2017 divulgada pela equipe econômica do governo Michel Temer, que assumiu em maio. Quando apresentou a nova versão do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a projeção foi fixada em 1,2%.

Em meados de agosto, às vésperas do envio do Orçamento ao Congresso, a equipe econômica anunciou a elevação dessa projeção para 1,6%, com o argumento de que o próprio mercado estava melhorando suas avaliações.

Nesta segunda-feira, o Boletim Focus mostrou queda na estimativa de crescimento em 2017 de 1,13% para 1,00%. Há um mês, essa projeção era de 1,23%. O próprio ministro da Fazenda já havia mencionado a possibilidade de uma alta de só 1% no Produto Interno Bruto (PIB) no ano que vem, o que teria efeito negativo sobre a arrecadação prevista no Orçamento do ano que vem.

'Queremos um Mercosul mais integrado e solidário para nossa gente', diz Tabaré

22/11/2016 – Tribuna PR

O presidente do Uruguai, Tabaré Vázquez, conclamou os países membros do Mercosul para se unir ao redor de compromissos que levem a maior integração do bloco. "Queremos um Mercosul mais integrado e solidário para a nossa gente", disse Vázquez em palestra que proferiu durante almoço promovido em São Paulo pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide) na qual convidou empresários brasileiros a investirem em projetos e empreendimentos uruguaios, especialmente de infraestrutura.

Vázquez disse que seu País reconhece a posição do Brasil, um país 45 vezes maior que o Uruguai, e também reconhece a Argentina, que é 15 vezes maior. Disse que entende o comércio e troca de investimentos entre as duas maiores economias do bloco, mas que o Uruguai tem condições e está preparado para fazer negócios com o investidor brasileiro.

Ele disse que o Uruguai é um país político e economicamente estável, cujo PIB vem crescendo por cinco anos consecutivos e oferece segurança jurídica aos investimentos. "Mantemos o rating BBB da Standard & Poor's (S&P), deixamos de ser importador de energia e passamos a exportador e 90% da energia produzida no Uruguai hoje vem de fontes renováveis", disse o presidente uruaio.

Ainda de acordo com ele, o Uruguai está se tornando em um grande exportador de serviços inteligentes.

Venezuela

Perguntado sobre o que irá acontecer com a Venezuela no Mercosul, Tabaré Vázquez disse que os quatro países fundadores do bloco – Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai – estão solicitando à Venezuela que internalize no país os acordos firmados no âmbito do Mercosul.

De acordo com o presidente Uruguaio, se o governo venezuelano colocar em prática os acordos, irá participar do bloco como participam os membros fundadores.

Trump

Sobre a eleição do magnata Donald Trump para a presidência dos Estados Unidos e seus impactos na economia uruguaia, Vázquez disse que não se pode levar a sério o que o presidente eleito disse durante a campanha. Para o mandatário uruguaio, muito do que foi feito de promessas durante a campanha eleitoral de Trump não será colocado em prática por objeção dos demais poderes da República Norte-americana.

“O que foi falado durante a campanha eleitoral de Trump não pode ser levado a sério. Quando se assume a Presidência, a realidade é completamente outra”, disse, acrescentando que o Uruguai vai esperar para ver se Trump vai mesmo adotar uma política comercial protecionista.

País caminha para a fase de ‘necessidade de entregas concretas’, diz Zeina Latif

22/11/2016 – Tribuna PR

A economista-chefe da XP Investimentos, Zeina Latif, afirmou nesta segunda-feira, 21, que o Brasil está indo para uma fase de “necessidade de entregas concretas”. Mais cedo, em discurso no 45º Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), Zeina alertou sobre o “temor” de que a lua de mel do governo com os investidores estaria acabando.

“Esse meu alerta é uma percepção que, de fato, a gente está indo para outra fase, de necessidade de entregas concretas”, disse a economista, que falou como porta-voz dos conselheiros. “Acho que governo tem que, na minha visão, realmente acelerar (o ritmo). Entendo o pragmatismo, de que não pode abrir muitas frentes de batalha devido ao risco de não ficar com nada mas também não pode perder sentido de urgência.”

Segundo Zeina, o governo federal precisa ter celeridade em suas ações e olhar o contexto do País, cuidando inclusive da questão dos Estados. “É um esforço não só do governo federal, mas também dos entes subnacionais”, ressaltou.

Ilan: governo atua para ambiente econômico mais amigável à iniciativa privada

22/11/2016 – Tribuna PR

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, disse nesta segunda-feira, 21, que o governo brasileiro vem atuando para tornar o ambiente de negócios mais amigável à iniciativa privada e defendeu as reformas em curso já propostas pela equipe do presidente Michel Temer, como a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do teto dos gastos e a reforma da Previdência.

As afirmações foram feitas num discurso gravado em vídeo e exibido no seminário “Reavaliação do Risco Brasil”, promovido pela Fundação Getúlio Vargas e Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro.

“As reformas são necessárias para garantir mais à frente a reversão da tendência crescente da dívida pública”, defendeu o presidente do BC na gravação. “O teto dos gastos é primeiro passo. Essa medida precisa ser acompanhada pela reforma dos gastos previdenciários”, acrescentou. Segundo Ilan, com a aprovação da PEC do Teto, atualmente em tramitação no Senado, o Brasil voltará a fazer escolhas, ao invés de elas serem impostas pelas circunstâncias.

O presidente da autoridade monetária defendeu a importância de entender como chegamos ao momento atual de crise, para que possamos sair dela. Segundo ele, a crise atual é reflexo de fatores de natureza exógena, como o regime de baixo

crescimento das economias maduras, mas também de medidas adotadas pelo então governo em reação ao choque externo.

“As medidas adotadas com propósito de serem anticíclicas tornaram-se protecionistas. Essas políticas levaram a distorções de preços”, avaliou ele.

O Banco Central seria parte da solução, porque fornece credibilidade aos agentes econômicos. “O velho tripé econômico é imperativo”, defendeu Ilan.

Ele diz que já foi possível observar uma melhoria na percepção de risco do País e defendeu ainda a importância de uma condução da política monetária visando a atingir a meta de inflação de 4,5% ao ano, lembrando que as expectativas para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2017 já recuaram para patamar abaixo de 5%.

“Já hoje analistas preveem um ano de 2017 melhor do que o de 2016, e um ano de 2018 melhor que o de 2017”, disse.

Índice de Adequação de Estoques no varejo sobe 2,7% em novembro, diz FecomercioSP

22/11/2016 – Tribuna PR

Os empresários paulistas melhoraram a avaliação sobre seus estoques na passagem de outubro para novembro, mostrou pesquisa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). Segundo o levantamento, o Índice de Estoques (IE) alcançou 102,1 pontos neste mês, uma alta de 2,7% em relação a outubro. No confronto com novembro do ano passado, a elevação é ainda maior, de 7,9%.

O índice que avalia a percepção dos estoques pelos empresários paulistas varia de zero (inadequação total) a 200 (completa adequação) e a marca dos 100 pontos, ultrapassada nesta medição, é o limite entre inadequação e adequação.

A FecomercioSP disse que o resultado de novembro é explicado por uma diminuição na proporção de empresários com estoques acima do adequado, que passou de 37% em outubro para 35,6% neste mês. Em novembro de 2015, esse percentual estava em 37,8%. Já a proporção de varejistas que consideraram seus estoques abaixo do adequado se manteve estável na margem (13,3%), mas, na comparação interanual, caiu 1,6 ponto percentual.

Com essa combinação, a parcela de empresários que avaliou que seus estoques estavam adequados cresceu 1,4 ponto percentual entre outubro e novembro, de 49,6% para 51,%. Em relação a novembro de 2015, o aumento foi de 3,8 pontos percentuais, de 47,2%.

A FecomercioSP avaliou, em nota, que a redução média dos estoques em um momento em que tradicionalmente as vendas permanecem baixas e os estoques elevados é uma ótima notícia para o comércio. “Se bem geridos os setores de compras das lojas, o Natal será um excelente momento para ajustar definitivamente os estoques em excesso”, completou.

A instituição ainda disse que o Natal deste ano deve ser melhor que o de 2015, mas ponderou que os empresários devem usar essa perspectiva sem exageros, sob risco de terem produtos de sobra para as liquidações de janeiro.

A FecomercioSP também afirmou que seus indicadores de confiança, de índice de estoques e de propensão a investir e contratar indicam que o País “está rumo à recuperação em 2017”. A entidade ainda completou que esse quadro deve melhorar

com a aprovação das medidas de ajuste fiscal, como a PEC do Teto e as reformas da Previdência e trabalhista, embora demore para essas ações fazerem efeito para os empresários do varejo.

Previsão sobre a economia brasileira é muito ruim, diz Abilio Diniz

22/11/2016 – Tribuna PR

O empresário Abilio Diniz afirmou nesta segunda-feira, 21, durante a 45ª reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, o Conselhão, que as previsões para o desempenho da economia brasileira são muito ruins e que não imagina que o País crescerá em 2017. "A previsão é muito ruim. Não podemos imaginar que vamos chegar a 2017 com crescimento", disse ele, um dos maiores acionistas do grupo BRF.

Diniz defendeu a realização de reformas estruturantes no País, citando em especial a necessidade de destravar investimentos em infraestrutura e de unificar as alíquotas do ICMS, com o fim da guerra fiscal entre os Estados. Segundo ele, não será possível mais "fazer crescimento" com base no consumo, pois Estado e famílias estão endividadas. "Não há investimento e Estado não tem condição de investir", comentou.

Para o empresário, é preciso parar de reclamar do governo e do que o poder público pode fazer pelas pessoas e pensar no que a população pode fazer para ajudar o governo a tirar o Brasil da crise. "Temos que largar isso de lado e pensar: o que podemos fazer para ajudar", afirmou. Ele disse que os investidores estão sequiosos para investir no Brasil, mas é preciso aprovar essas reformas estruturantes.

Diniz elogiou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que cria um teto para o crescimento dos gastos públicos da União por 20 anos e a reforma da previdência, que deve ser enviada pelo governo ao Congresso Nacional em dezembro deste ano. E, ainda, o trabalho do Banco Central para ajudar na queda da inflação.

País precisa de crescimento de forma

22/11/2016 – Tribuna PR

A presidente da Latam, Claudia Sender, afirmou nesta segunda-feira, 21, que o Brasil precisa promover reformas na legislação trabalhista e tributária e defendeu que o País "não só volte a crescer, mas o faça de maneira sustentável". "O Brasil precisa retomar competitividade e se inserir nas rodas como ator viável", disse a executiva.

O caminho para essa retomada, segundo Claudia, é a execução de reformas. "Hoje a legislação trabalhista não protege trabalhador nem empresa", avaliou. No caso da reforma tributária, a presidente da Latam disse que o custo tributário para as empresas é elevado, engrossando o coro de empresários que a antecederam e também citaram a carga tributária e o custo da burocracia.

Além dessas medidas, Claudia disse que "nunca foi tão urgente" fomentar investimentos e a interação entre público e privado. "Incerteza e pessimismo nos colocaram em um círculo vicioso, com investimentos em compasso de espera, o empregado que para de consumir. Isso está sendo sentido no setor aéreo", afirmou.

Segundo a executiva, um dos principais objetivos da Latam é "voltar a unificar o País" por meio do transporte aéreo, com expansão de malha. Mas, para isso, o País precisa estar alinhado a regulamentações de práticas globais para que o Brasil volte a ser competitivo num contexto internacional.

A presidente da Latam disse ainda que é preciso aumentar distribuição de renda não de forma assistencialista, mas sustentável.

Brasil está preparado para enfrentar cenários adversos, diz presidente do BC

22/11/2016 – Tribuna PR

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, disse nesta segunda-feira, 21, que ainda é muito cedo para saber o rumo que política americana tomará sob a nova administração, do presidente eleito dos Estados Unidos Donald Trump, mas que o Brasil possui um arcabouço de política econômica consistente.

As afirmações foram feitas num discurso gravado em vídeo e exibido no seminário "Reavaliação do Risco Brasil", promovido pela Fundação Getulio Vargas e Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro.

"Estamos bem preparados para enfrentar cenários adversos que possam se apresentar", declarou o presidente do BC.

No discurso, Ilan lembrou que o estoque de reservas brasileiras é um seguro contra distorções no mercado. Segundo ele, a autoridade monetária usa ferramentas para evitar situações em que haja falta de liquidez.

O presidente do BC também defendeu que o regime de câmbio flutuante tem importante papel estabilizador frente a possíveis choques externos e domésticos.

Empresária Luiza Trajano defende no Conselhão a simplificação de impostos

22/11/2016 – Tribuna PR

A empresária Luiza Trajano, presidente do grupo Magazine Luiza, defendeu nesta segunda-feira, durante a 45ª reunião do Conselhão, que uma das prioridades a serem discutidas pelo colegiado é a simplificação de impostos. Segundo ela, se o País simplificasse impostos, as empresas poderiam ter uma redução de 3% a 10% nos custos.

"A gente teria um custo muito baixo, diminuiria muito o custo de nossas empresas. Não tem condições de a gente continuar a ter 50 advogados", afirmou Luiza, uma das 96 integrantes do Conselhão.

Segundo ela, três coisas são importantes para o País retomar o crescimento: emprego, renda e crédito. "O País tem um mercado maravilhoso", disse.

Preço do descuido das contas públicas é pago pelo trabalhador, diz Temer

22/11/2016 – Tribuna PR

O presidente Michel Temer afirmou nesta segunda-feira, 21, durante a abertura da primeira reunião do Conselhão de seu governo, no Palácio do Planalto, que para que a economia brasileira possa retomar o crescimento é preciso antes vencer a recessão.

Segundo ele, somente após vencer essas etapas, será possível retomar o ciclo de retomada do nível do emprego, o qual ele reconheceu ser o dado "mais dramático" do governo hoje.

"Antes do crescimento é preciso vencer a recessão. Só após essa tarefa poderemos começar a crescer e, então, retomar o emprego. São fase inafastáveis", afirmou. Para o presidente, o governo federal partiu de "diagnósticos precisos" para começar essa retomada. O primeiro deles foi reconhecer que "nossa crise é de natureza fiscal". "Por muito tempo o governo gastou mais do que podia", disse.

Temer afirmou que, nesse contexto de crise fiscal, a confiança dos investidores e dos consumidores “ruiu”, a inflação subiu, o risco Brasil disparou. Na avaliação dele, o preço do descuido das contas públicas é pago atualmente pelo trabalhador. “Este descuido é pago pelo trabalhador, que sente os efeitos da irresponsabilidade fiscal no bolso, na fila de emprego”, destacou.

O presidente disse ainda que o crescimento só será retomado se o governo substituir o “ilusionismo pela lucidez”. Para isso, afirmou, o governo está estimulando o diálogo franco e aberto. “É nesse espírito que buscamos empreender reformas que não podemos adiar”, afirmou, citando a PEC que estabelece um teto para os gastos públicos como uma das principais reformas.

Juros

O diretor-presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, previu nesta segunda-feira que há condições estruturais na economia brasileira para queda na taxa básica de juros (Selic) ainda este ano. Isso porque, na avaliação dele, a inflação está sinalizando para patamares “bem confortáveis”.

“Tem condições estruturais de uma queda de juros. A inflação está sinalizando para patamares bem confortáveis”, disse em entrevista ao chegar à primeira reunião do Conselho do governo Michel Temer, no Palácio do Planalto. Questionado se essa queda poderá acontecer na próxima reunião do Copom, respondeu: “Não sei”.

Trabuco avaliou, porém, que a perspectiva de mudanças na política americana com a eleição do republicano Donald Trump para presidente dos Estados Unidos deixa mais estreita a janela de ajuste de juros no Brasil. “É evidente que a perspectiva de uma mudança da política americana do governo Trump faz com que nossa janela possa ficar mais estreita”, disse.

O diretor-presidente do Bradesco previu que as variáveis da economia brasileira “sinalizam que o pior está ficando para trás”. Ele afirmou que, nos últimos meses, apesar de alguns dados fracos, o Brasil aumentou o nível de confiança e esperança na retomada do crescimento econômico.

“Agora, é evidente que a gente vai enfrentar 2017 com um grande desafio, que é o desafio do crescimento. E encontrar os motores do crescimento acho que é o grande desafio que a sociedade tem com o governo para encontrar a retomada. Porque sem a retomada através do investimento privado a gente não vai ter um ciclo de geração de emprego”, afirmou.

Ele disse esperar que a reunião do Conselho promova uma “expansão da consciência do tamanho dos problemas que terão de ser resolvidos”. “É expandir a consciência do grupo da emergência, do senso de urgência necessário para você virar uma página, que é a página do desajuste fiscal”, afirmou.

Para Trabuco, os dados da economia, principalmente o nível de desemprego e da desaceleração do crescimento, é uma “consciência plena”. “Aqueles que ainda duvidam disso, é só avaliar os dados da economia. “Aumentamos muito nos últimos meses o nível de esperança e de confiança. Evidente que agora precisamos ter capacidade de entrega.”

Governos do Brasil e da Suíça trocarão informações fiscais

22/11/2016 – Tribuna PR

Brasil e Suíça assinaram na sexta-feira, 18, uma declaração comum para abrir negociações que permitam a troca de informações fiscais entre os dois países. Considerada como um passo importante na relação entre os dois governos, a troca será automática e recíproca.

A partir de 2018, os dois países se comprometem a coletar dados bancários e, em 2019, as trocas seriam iniciadas. Um acordo similar havia sido assinado pelos suíços com argentinos, uruguaios e mexicanos.

No caso do Brasil, o entendimento foi fechado por Jörg Gasser, secretário de Estado para questões financeiras internacionais. Em comunicado, os suíços indicaram que o País "cumprirá as exigências colocadas sobre a garantia de confidencialidade dos dados transmitidos".

O acordo faz parte de uma ofensiva da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) na tentativa de fechar brechas no sistema internacional que permitem a evasão de divisas. Segundo o comunicado do governo suíço, as consultas para pôr em funcionamento o sistema com o Brasil começarão em 2017.

Em seu site, o banco Credit Suisse aponta que acordos como o que começa a ser examinado com o Brasil já passaram a ser uma prática do país com diversos parceiros. Com o entendimento, os bancos darão às autoridades fiscais do país do cliente os seguintes dados: nome da pessoa ou da empresa, endereço, número da conta e até o saldo que está no banco.

O sistema exige que os bancos acelerem seus procedimentos para a identificação dos novos clientes, assim como aqueles que já têm conta. Isso, segundo o Credit Suisse, vai incluir também os trusts.

"O Credit Suisse aplica há muito tempo uma política de conformidade fiscal e apoia todas as medidas que visam a garantir que os fundos depositados por seus clientes sejam submetidos a impostos", disse o banco em seu comunicado. "O banco entrará em contato com seus clientes se sua relação com o Credit Suisse for afetada por um acordo", completou.

Em setembro, no debate no Parlamento suíço sobre um outro acordo com o Brasil, deputados em Berna atacaram a corrupção no País. "O Brasil é um dos países mais corruptos do mundo, a lista dos escândalos políticos e financeiros é longa", alertou Thomas Matter, deputado de Zurique pelo UDC, o maior partido suíço.

Pesquisa revela otimismo dos comerciantes curitibanos para 2017

22/11/2016 – Bem Paraná



A pesquisa ACP/Datacenso sobre a expectativa do comércio curitibano para 2017 ouviu 200 comerciantes (proprietários ou gerentes) de micro (67%), média (4%) e pequenas empresas (29%), destacando que a maioria dos entrevistados (60%) estima que o desempenho na economia brasileira e paranaense, em particular, será melhor que a do exercício atual. Para 28% o movimento será igual e pior para 12%.

Em resposta à pergunta específica sobre a contribuição das medidas tomadas pelo governo Michel Temer para a recuperação do desenvolvimento e superação da crise econômica, 31% por entrevistados são de opinião que elas vão ajudar de algum modo, variando os demais comentários entre nenhum pouco (11%), um pouco (20%) e mais ou menos (15%).

Os comerciantes que esperam muito do governo Temer somam a parcela de 19%, caindo para 5% os que esperam "muitíssimo".

O levantamento foi realizado por meio de entrevistas pessoais entre os dias 4 e 7 de novembro passado, com grau de confiabilidade de 95%.

Desempenho de 2017

A estimativa quanto ao desempenho especificamente do comércio no próximo ano, em relação ao movimento registrado esse ano será superior para 63% dos entrevistados, igual para 31% e inferior para 6%, embora a maioria absoluta dos comerciantes ouvidos (83%) tenha demonstrado o sentimento de que a economia dá sinais claros de retomada do crescimento.

Mesmo com a expectativa otimista, parcela significativa de 62% dos entrevistados não tem planos de novos investimentos na infraestrutura das instalações, intenção revelada por apenas 13% dos comerciantes da capital. No item referente à oferta de produtos quanto à variedade e melhoria da qualidade dos mesmos, 10% dos que responderam estão propensos a investir na realização de mudanças qualitativas.

Quanto aos aspectos externos do entorno dos pontos comerciais e lojas em geral, para a maioria dos empresários (65%) a prioridade é a realização de investimentos na área da segurança pública, seguida de investimentos na divulgação dos estabelecimentos das várias regiões urbanas (17%), investimentos na melhoria de calçadas e iluminação pública (7%), além de outros incentivos como captação de novos empreendimentos (3%), redução de impostos e geração de empregos (3%) e estacionamentos mais em conta para a clientela (2%).

Considerado melhor que o desempenho do período igual de 2015, o balanço geral das vendas do ano que está chegando ao fim é acompanhado pelo prenúncio otimista de que haverá melhoras sensíveis em 2017, tendo em vista os indícios claros do reaquecimento gradativo da economia.

Dentre as expectativas citadas pelos comerciantes curitibanos, porém, uma das mais relevantes diz respeito à queda dos juros para algo em torno de 10% ao ano, assim como o índice inflacionário de 5%. Contudo, segundo a explicação do responsável pela pesquisa "ainda se percebe a apreensão da área comercial diante de um cenário interno desfavorável, que sofre ainda as consequências determinadas pela estagnação dos mercados asiático e europeu", enfatiza Cláudio Shimoyama.

BB vai fechar 11 agências no Paraná

22/11/2016 – Bem Paraná

O Banco do Brasil anunciou ontem que vai fechar agências bancárias, ampliar o atendimento digital, lançar um plano de aposentadoria incentivada e propor redução de jornada de trabalho para parte dos funcionários. Em todo o País serão fechadas 402 agências, 11 no Paraná, sendo seis em Curitiba. Outras 15 agências no Estado serão transformadas em postos de atendimento.

Com a reestruturação, haverá redução de 9,3 mil vagas no quadro do banco. "O Banco do Brasil não está demitindo ninguém. Em função em extinção de agências, teremos redução de vagas", disse o presidente do BB, Paulo Caffarelli.

Tão o Banco do Brasil anunciou a reestruturação, cogitou-se que a Caixa Econômica Federal faria o mesmo. Mas o presidente da Caixa, Gilberto Occhi, disse não haver, até o momento, a intenção de seguir o exemplo do Banco do Brasil. Mas não descartou medidas contra agências deficitárias.

Agências do Banco do Brasil que serão fechadas

22/11/2016 – Bem Paraná

AC - RIO BRANCO ESTACAO EXPERIMENTAL AC - RIO BRANCO - PARQUE
MATERNIDADE AL - MACEIO - AV.FERNANDES LIMA AL - MACEIO - JACINTINHO AL -
MACEIO - RUA DO SOL AM - MANAUS - MANAUS PLAZA AM - MANAUS - PRACA 14 DE
JANEIRO AM - MANAUS - SAO JOSE AP - MACAPA - BEIRA RIO AP - MACAPA - RUA
LEOPOLDO MACHADO BA - FEIRA DE SANTANA - RUA J.J.SEABRA BA - SALVADOR -
AVENIDA GARIBALDI BA - SALVADOR - CABULA BA - SALVADOR - CIDADELA BA -
SALVADOR - COELBA BA - SALVADOR - COSTA AZUL BA - SALVADOR - GARCIA BA -
SALVADOR - IAPI BA - SALVADOR - ONDINA BA - SALVADOR - PAULO VI BA -
SALVADOR - SHOP.PASEO ITAIGARA BA - VITORIA DA CONQUISTA - AV.REGIS
PACHECO CE - FORTALEZA - AEROP.PINTO MARTINS CE - FORTALEZA -
AV.MONSENHOR TABOSA CE - FORTALEZA - DNOCS CE - FORTALEZA - LAGOA DE
MESSEJANA CE - FORTALEZA - MINISTERIO DA SAUDE CE - FORTALEZA - MINISTERIO
FAZENDA CE - FORTALEZA - SANTOS DUMONT-CE DF - BRASILIA - 5 DE JUNHO DF -
BRASILIA - ASA SUL 406 DF - BRASILIA - ASA SUL 502 DF - BRASILIA - CEASA-
BRASILIA DF - BRASILIA - CORREIOS-DF DF - BRASILIA - FUNASA-DF DF - BRASILIA
- IBAMA DF - BRASILIA - MEX-C M P DF - BRASILIA - MIN.TRANSP.E COMUNIC DF -
BRASILIA - MINISTERIO CULTURA DF - BRASILIA - ORGAOS FEDERAIS DF - BRASILIA
- PATIO BRASIL DF - BRASILIA - RECEITA FEDERAL DF -BRASILIA - SAAN DF -
BRASILIA - SERRANA-SOBRADINHO DF - BRASILIA - SETOR AUTARQ.NORTE DF -
BRASILIA - SETOR AUTARQUIAS SUL DF - BRASILIA - SETOR GRAFICO DF - BRASILIA
- VILA MILITAR DF - BRASILIA (GUARA) - GUARA II ES - VITORIA - AVENIDA RIO
BRANCO ES - VITORIA - MOSCOSO ES - VITORIA - PRAIA DO SUA ES - VITORIA -
VALE GO - GOIANIA - AV.24 DE OUTUBRO GO - GOIANIA - JD GUANABARA GO -
GOIANIA - JD NOVO MUNDO GO - GOIANIA - PLANALTO-GO GO - GOIANIA -
SHOP.CIDADE JARDIM GO - JATAI - SHOPPING JATAI GO - LUZIANIA - SETOR LESTE
GO - SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO - S.ANTONIO DESCOBERTO MA -
ACAILANDIA - PARQUE DAS NACOES MA - IMPERATRIZ - PRACA DA CULTURA MA -
SAO LUIS - B.ANJO DA GUARDA MA - SAO LUIS - DEODORO MA - SAO LUIS -
HOSP.MAT.INFANTIL MG - BELO HORIZONTE - AV.GETULIO VARGAS MG - BELO
HORIZONTE - AV.OLEGARIO MACIEL MG - BELO HORIZONTE - AVENIDA PORTUGAL
MG - BELO HORIZONTE - BAIRRO FUNCIONARIOS MG - BELO HORIZONTE - BAIRRO
HORTO MG MG - BELO HORIZONTE - BH SHOPPING MG - BELO HORIZONTE - PCA
MARILIA DIRCEU MG - BELO HORIZONTE - RUA ESPIRITO SANTO MG - BELO
HORIZONTE - RUA PARACATU MG - BELO HORIZONTE - RUA PARAIBA MG - BELO
HORIZONTE - RUA PLATINA MG - CONFINS - AEROPORTO DE CONFINS MG -
CONTAGEM - CONTAGEM MG - DIVINOPOLIS - BAIRRO SANTA CLARA MG -
GOVERNADOR VALADARES - FIGUEIRA MG - JUIZ DE FORA - AV.BARAO RIO BRANCO
MG - JUIZ DE FORA - RUA FLORIANO MG - MONTES CLAROS - RUA CAMILO PRATES
MG - UBERLANDIA - AVENIDA JOAO NAVES MG - UBERLANDIA - TENENTE
VIERMONDES MG - UBERLANDIA - TRIANGULO MS - CAMPO GRANDE - CACHOEIRA
MS - CAMPO GRANDE - PARQUE DAS NACOES MS - CAMPO GRANDE - RUA 13 DE
MAIO-MS MS - CORUMBA - CAPITAL DO PANTANAL MT - CUIABA - DISTRITO
INDUSTRIAL MT - CUIABA - SHOP TRES AMERICAS MT - CUIABA - UNIC MT -
RONDONOPOLIS - VILA OPERARIA PA - BELEM - AV.GEN.DEODORO PA - BELEM -
AV.GENTIL BITTENCOUR PA - BELEM - MOSQUEIRO PA - BELEM - NOVE DE JANEIRO
PB - CAMPINA GRANDE - PARTAGE SHOPPING PB - JOAO PESSOA - CABO BRANCO PB
- JOAO PESSOA - ESPACO CULTURAL PB PB - JOAO PESSOA - MAG SHOPPING PB -
JOAO PESSOA - SHOP.SUL BANCARIOS PE - CABO DE SANTO AGOSTINHO - PONTE
DOS CARVALHOS PE - OLINDA - PEIXINHOS PE - RECIFE - AVENIDA GUARARAPES PE
- RECIFE - DERBY PE - RECIFE - PINA PE - RECIFE - RIOMAR SHOPPING PE - RECIFE
- SHOPPING BOA VISTA PI - TERESINA - AVENIDA UNIAO PI - TERESINA - HEROIS
DO JENIPAPO PI - TERESINA - POTI PR - CASCAVEL - SAO CRISTOVAO PR - CURITIBA
- AV.PRES.KENNEDY PR - CURITIBA - CARLOS GOMES-PR PR - CURITIBA -
CONSELHEIRO LAURINDO PR - CURITIBA - NOVO MUNDO PR - CURITIBA - RUA
MARIANO TORRES PR - CURITIBA - WALMART CABRAL PR - LONDRINA - RUA

PERNAMBUCO PR - MARINGA - AV CERRO AZUL MARING PR - MARINGA - CATEDRAL-MARINGA PR - PONTA GROSSA - NOVA RUSSIA RJ - BARRA MANSA - VILA NOVA RJ - CAMPOS DOS GOYTACAZES - VOLUNTARIOS PATRIA RJ - DUQUE DE CAXIAS - JARDIM PRIMAVERA RJ - DUQUE DE CAXIAS - VINTE E CINCO AGOSTO RJ - ITABORAI - VENDA DAS PEDRAS RJ - MACAE - AVENIDA RUI BARBOSA RJ - NITEROI - FONSECA RJ - NITEROI - RUA DA CONCEICAO RJ - NITEROI - SANTA ROSA RJ - PETROPOLIS - CIDADE IMPERIAL RJ - RIO DE JANEIRO - ALMIRANTE GONCALVES RJ - RIO DE JANEIRO - AV.RODRIGUES ALVES RJ - RIO DE JANEIRO - BACEN RJ - RIO DE JANEIRO - CENTRO DA BARRA RJ - RIO DE JANEIRO - CIDADE DE DEUS RJ - RIO DE JANEIRO - COMPLEXO DO ALEMAO RJ - RIO DE JANEIRO - CONDE DE BONFIM RJ - RIO DE JANEIRO - COSIGUA RJ - RIO DE JANEIRO - DOWNTOWN RJ - RIO DE JANEIRO - ELETROBRAS RJ - RIO DE JANEIRO - EMBRATEL RJ - RIO DE JANEIRO - FIRJAN RJ - RIO DE JANEIRO - FLAMENGO RJ - RIO DE JANEIRO - GRACA ARANHA RJ - RIO DE JANEIRO - IRB RJ - RIO DE JANEIRO - JARDIM DO MEIER RJ - RIO DE JANEIRO - LEME RJ - RIO DE JANEIRO - LIDO RJ - RIO DE JANEIRO - NOVO MEIER RJ - RIO DE JANEIRO - PALACIO DO TRABALHO RJ - RIO DE JANEIRO - PCA.GENERAL OSORIO RJ - RIO DE JANEIRO - PECHINCHA RJ - RIO DE JANEIRO - PONTAL RJ - RIO DE JANEIRO - PRACA DAS NACOES RJ - RIO DE JANEIRO - R.BARCELOS DOMINGOS RJ - RIO DE JANEIRO - SENADOR VERGUEIRO RJ - RIO DE JANEIRO - SHOPPING NEW YORK RJ - RIO DE JANEIRO - URCA RJ - RIO DE JANEIRO - VISCONDE INHAUMA RJ - VOLTA REDONDA - CIDADE DO ACO RN - NATAL - AV.AYRTON SENNA RN - NATAL - BASE NAVAL RN - NATAL - BIOMEDICO RN - NATAL - NORTE SHOPPING RN - NATAL - SHOPPING MIDWAY MALL RN - PARNAMIRIM - FAB-BANT RR - BOA VISTA - AV BRIG EDUARDO GOME RR - BOA VISTA - AV.CAP.JULIO BEZERRA RS - BENTO GONCALVES - BAIRRO BOTAFOGO RS - CANOAS - ULBRA RS - CAXIAS DO SUL - PERIMETRAL NORTE RS RS - CAXIAS DO SUL - RUA ERNESTO ALVES RS - PASSO FUNDO - BAIRRO SAO CRISTOVAO RS - PELOTAS - RUA ANCHIETA RS - PORTO ALEGRE - AV.SEN.SALGADO FILHO RS - PORTO ALEGRE - BAIRRO FLORESTA RS - PORTO ALEGRE - CARLOS GOMES-RS RS - PORTO ALEGRE - CIDADE BAIXA RS - PORTO ALEGRE - CRISTOVAO COLOMBO RS - PORTO ALEGRE - DONA LAURA RS - PORTO ALEGRE - VOLUNTARIOS PATRIA RS - RIO GRANDE - TAMANDARE RS - SANTA CRUZ DO SUL - IMIGRANTE RS - SANTA MARIA - N.SRA.MEDIANEIRA SC - ARARANGUA - CIDADE DAS AVENIDAS SC - BALNEARIO CAMBORIU - QUARTA AVENIDA SC - BIGUACU - JARDIM BIGUACU SC - BLUMENAU - DOIS DE SETEMBRO SC - BLUMENAU - PRACA VICTOR KONDER SC - BLUMENAU - RUA AMAZONAS SC SC - CACADOR - CONTESTADO SC - CHAPECO - CATEDRAL SC SC - CONCORDIA - RUA MARECHAL DEODORO SC - CRICIUMA - PROSPERA SC - CURITIBANOS - AV SALOMAO ALMEIDA SC - FLORIANOPOLIS - ACORES SC - FLORIANOPOLIS - ALVARO DE CARVALHO SC - FLORIANOPOLIS - BEIRA MAR NORTE SC - FLORIANOPOLIS - CAMINHO DA LAGOA SC - FLORIANOPOLIS - LAURO LINHARES SC - FLORIANOPOLIS - MAURO RAMOS SC - FLORIANOPOLIS - PARQUE DE COQUEIROS SC - FLORIANOPOLIS - RIO BRANCO SC - GASPAR - ARISTILIANO RAMOS SC - ICARA - SAO DONATO SC - ITAJAI - AV MARCOS KONDER SC - ITAPEMA - ITAPEMA CENTRO SC - JOINVILLE - AMERICA SC SC - JOINVILLE - CIDADE DOS PRINCIPES SC - LAGUNA - TORDESILHAS SC - MAFRA - PLANALTO NORTE SC - NAVEGANTES - PORTO NAVEGANTES SC - RIO DO SUL - JARDIM AMERICA SC SC - RIO NEGRINHO - ALTO DA SERRA SC SC - SAO BENTO DO SUL - CAMINHO DO PRINCIPE SC - SAO FRANCISCO DO SUL - CENTRO COMERCIAL SC SC - SAO JOSE - KOBRASOL SC - SAO MIGUEL D'OESTE - VILA OESTE SC - TUBARAO - CIDADE AZUL SC - VIDEIRA - PEDRO ANDREAZZA SC - XANXERE - AVENIDA BRASIL SC SE - ARACAJU - ARACAJU SE - ARACAJU - DESEMB.MAYNARD SE - ARACAJU - SANTO ANTONIO SP - ADAMANTINA - RUA SALLES FILHO SP - AGUAI - CAPITAO SILVA-AGUAI SP - AGUDOS - TREZE DE MAIO-AGUDOS SP - AMERICANA - VILA JONES SP - AMERICO BRASILIENSE - NOVA AMERICO SP - AMPARO - CATEDRAL-AMPARO SP - ANDRADINA - PAES LEME-ANDRADINA SP - APARECIDA - RUA BARAO-APARECIDA SP - ARACATUBA - ARACATUBA SHOPPING SP - ARARAQUARA - FONTE LUMINOSA SP - ARARAQUARA - SHOPPING LUPO SP - ARTUR NOGUEIRA - NOGUEIRENSE SP - AVARE - LARGO SAO JOAO AVARE SP - BARIRI - AV.CLAUDIONOR-BARIRI SP - BARRA BONITA - NOVA BARRA BONITA SP - BARUERI - AL.RIO NEGRO-BARUERI SP - BATATAIS - CEL.JOAOQUIM-BATATAIS SP - BAURU - AV.GETULIO VARGAS SP - BAURU

- AV.RODRIGUES ALVES SP - BAURU - NACOES UNIDAS SP SP - BAURU - S.PUBLICO BAURU SP - BIRIGUI - PCA.DR.GAMA-BIRIGUI SP - BOITUVA - AGUIA DA CASTELO SP - BOTUCATU - RUA MAJOR MATHEUS SP - BOTUCATU - VILA DOS LAVRADORES SP - BRAGANCA PAULISTA - RUA DR.FREITAS SP - BROTAS - PRACA AMADOR-BROTAS SP - CABREUVA - PCA.CENTRAL-CABREUVA SP - CACAPAVA - RUA CAP.JOAO RAMOS SP - CAMPINAS - AEROP.VIRACOPOS SP - CAMPINAS - ANHANGUERA-CAMPINAS SP - CAMPINAS - BENJAMIN CONSTANT-SP SP - CAMPINAS - CONCEICAO-CAMPINAS SP - CAMPINAS - SAO QUIRINO SP - CAMPINAS - SHOPPING DOM PEDRO SP - CAMPINAS - SOUSAS SP - CAMPINAS - STA.GENEBRA-CAMPINAS SP - CAMPO LIMPO PAULISTA - PCA.CASTELO BRANCO SP - CAMPOS DO JORDAO - PLATANUS-CPOS.JORDAO SP - CANDIDO MOTA - R.FADLO JABUR-C.MOTA SP - CAPAO BONITO - GAMELEIRO SP - CAPIVARI - RIO CAPIVARI SP - CATANDUVA - RUA MINAS GERAIS SP - CERQUILHO - NOVA CERQUILHO SP - COSMOPOLIS - AV.ESTER-COSMOPOLIS SP - CRAVINHOS - TIRADENTES-CRAVINHOS SP - CRUZEIRO - PCA.9 JULHO-CRUZEIRO SP - DESCALVADO - BELEM DO DESCALVADO SP - DOIS CORREGOS - JARDIM-DOIS CORREGOS SP - ESPIRITO SANTO DO PINHAL - INDEPENDENCIA-PINHAL SP - FRANCA - FRANCA SHOPPING SP - FRANCA - PRES.VARGAS-FRANCA SP - GARCA - AV.LABIENO-GARCA SP - GUAIRA - RUA OITO-GUAIRA SP - GUARAREMA - R.RANGEL-GUARAREMA SP - GUARATINGUETA - BAIRRO PEDREGULHO SP - GUARATINGUETA - FREI GALVAO-GUARA SP - GUARIBA - ESTACAO-GUARIBA SP - GUARUJA - VICENTE DE CARVALHO SP - GUARULHOS - PC.ROSARIO-GUARULHOS SP - GUARULHOS - PCA SANTOS DUMONT SP - IBITINGA - R.PRUDENTE DE MORAES SP - ILHA SOLTEIRA - AVENIDA BRASIL SUL SP - INDAIATUBA - NOVA INDAIA SP - ITAJOBÍ - RUA TOLEDO-ITAJOBÍ SP - ITANHAEM - AVENIDA RUI BARBOSA SP - ITAPEVA - PCA.ANCHIETA-ITAPEVA SP - ITAPIRA - GLICERIO-ITAPIRA SP - ITAPOLIS - CIDADE DAS PEDRAS SP - ITUVERAVA - AV.SOARES-ITUVERAVA SP - JACAREI - JARDIM ESPER-JACAREI SP - JAGUARIUNA - PCA.BUENO-JAGUARIUNA SP - JARDINOPOLIS - NOVA JARDINOPOLIS SP - JAU - JAU SHOPPING SP - JUNDIAI - AVENIDA JUNDIAI SP - JUNDIAI - PONTE SAO JOAO SP - JUNDIAI - VIGARIO-JUNDIAI SP - LARANJAL PAULISTA - LARANJAL SP - LEME - AV.29 DE AGOSTO-LEME SP - LIMEIRA - CENTER PLAZA SHOPPIN SP - MAIRIPORA - CIDADE BONITA SP - MARILIA - SALGADO FILHO SP - MARTINOPOLIS - AVENIDA JOAO MARTINS SP - MATAO - MATONENSE SP - MAUA - JARDIM ZAIRA SP - MAUA - PREF MUN MAUA SP - MIRANDOPOLIS - JARDIM MIRANDOPOLIS SP - MOCOCA - RUA QUINZE-MOCOCA SP - MOGI DAS CRUZES - BRAS CUBAS SP - MOGI DAS CRUZES - JD.SANTISTA-MOGI SP - MONGAGUA - AV.S.PAULO-MONGAGUA SP - MONTE ALTO - ZACHARIAS-MONTE ALTO SP - MONTE APRAZIVEL - RUA MONTEIRO LOBATO SP - MONTE AZUL PAULISTA - RIO BRANCO-MTE.AZUL SP - MONTE MOR - RUA CARLOS DE CAMPOS SP - NOVA GRANADA - R.J.BARONE-N.GRANADA SP - NOVA ODESSA - RUA DUQUE DE CAXIAS SP - OLIMPIA - 9 DE JULHO-OLIMPIA SP - ORLANDIA - AV.TRES-ORLANDIA SP - OSASCO - ROCHDALE SP - OSVALDO CRUZ - CALIFORNIA SP - OURINHOS - 9 DE JULHO-OURINHOS SP - PARAGUACU PAULISTA - PCA.9-PARAGUACU PTA SP - PAULINIA - AV.JOSE PAULINO SP - PEDREGULHO - R.CANDIDO-PEDREGULHO SP - PEDREIRA - RUA ANTONIO PEDRO SP - PENAPOLIS - PC.DR.CARLOS SAMPAIO SP - PERUIBE - AV.ANCHIETA-PERUIBE SP - PIRACAIA - RUA DEODORO-PIRACAIA SP - PIRACICABA - B.PAULISTA-PIRACICAB SP - PIRACICABA - SANTA TEREZINHA SP - PIRACICABA - VILA REZENDE SP - PIRAPOZINHO - CIDADE JOIA SP - PITANGUEIRAS - NOVA PITANGUEIRAS SP - PONTAL - RUA ANANIAS-PONTAL SP - PORTO FELIZ - CEL.ESMEDIO-P.FELIZ SP - PORTO FERREIRA - NOVA PORTO FERREIRA SP - PRESIDENTE PRUDENTE - PARQUE DO POVO SP - PRESIDENTE PRUDENTE - SHOPPING AMERICANAS SP - PRESIDENTE VENCESLAU - TRAVESSA TEN.BARBOSA SP - PROMISSAO - RUA GENTIL MOREIRA SP - RIBEIRAO PRETO - ALTO B.VISTA-R.PRETO SP - RIBEIRAO PRETO - NOVO SHOPPING SP - RIBEIRAO PRETO - S.PUBLICO RIB.PRETO SP - RIBEIRAO PRETO - STA.URSULA SHOPPING SP - RIO CLARO - VISCONDE RIO CLARO SP - RIO DAS PEDRAS - RIOPEDRENSE SP - SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - PALMEIRAS SANTA CRUZ SP - SANTA CRUZ DO RIO PARDO - AV.TIRADENTES-S.CRUZ SP - SANTA ROSA DE VITERBO - VITERBO SP - SANTO ANDRE - DOM PEDRO II-S.ANDRE SP - SANTO ANDRE - ORATORIO-SANTO ANDRE SP - SANTO ANDRE - R.GLICERIO-STO.ANDRE SP - SANTOS - NOVA NOROESTE SP - SANTOS - RUA OSWALDO CRUZ SP - SAO BERNARDO DO CAMPO - 20 DE AGOSTO-

SBC SP - SAO CAETANO DO SUL - NOVA GERTI-S.C.SUL SP - SAO CAETANO DO SUL
- VILA SAO JOSE SP - SAO CARLOS - ANA PRADO SP - SAO CARLOS - MIGUEL PETRONI
SP - SAO JOAO DA BOA VISTA - NOVA S.J.BOA VISTA SP - SAO JOAQUIM DA BARRA
- PCA.SETE DE SETEMBRO SP - SAO JOSE DO RIO PRETO - AV.ANDALO-RIO PRETO
SP - SAO JOSE DO RIO PRETO - DISTRITO INDUSTRIAL SP - SAO JOSE DO RIO PRETO
- MACENO SP - SAO JOSE DO RIO PRETO - R.BERNARDINO CAMPOS SP - SAO JOSE
DOS CAMPOS - AVENIDA BACABAL SP - SAO JOSE DOS CAMPOS - CENTRO
COMERCIAL JK SP - SAO MANUEL - PCA.QUINZE-S.MANUEL SP - SAO MIGUEL
ARCANJO - CAPITAL DA UVA SP - SAO PAULO - AFONSO BRAS SP - SAO PAULO -
ALBERTO BYINGTON SP - SAO PAULO - ALTO DE PINHEIROS SP - SAO PAULO -
AUGUSTA SP - SAO PAULO - AV.ADOLFO PINHEIRO SP - SAO PAULO - AV.ATALIBA
LEONEL SP - SAO PAULO - AV.CANGAIBA-S.PAULO SP - SAO PAULO - AV.CELESTINO-
LIMAO SP - SAO PAULO - AV.CELSO GARCIA SP - SAO PAULO - AV.D.PEDRO I SP -
SAO PAULO - AV.DR.CARLOS CAMPOS SP - SAO PAULO - AV.NOVE DE JULHO SP -
SAO PAULO - AV.VER.JOSE DINIZ SP - SAO PAULO - AV.WASHINGTON LUIS SP - SAO
PAULO - AVENIDA EUROPA SP - SAO PAULO - AVENIDA ITABERABA SP - SAO PAULO
- AVENIDA PACAEMBU SP - SAO PAULO - BROOKLIN-SAO PAULO SP - SAO PAULO -
CIDADE MONCOES SP - SAO PAULO - CONCEICAO SP - SAO PAULO - DR.ARNALDO-
SUMARE SP - SAO PAULO - EDIFICIO ITALIA SP - SAO PAULO - FRADIQUE COUTINHO
SP - SAO PAULO - GALERIA OLIDO SP - SAO PAULO - HIPICA PAULISTA SP - SAO
PAULO - IGUATEMI SP - SAO PAULO - IPEN SP - SAO PAULO - JARDIM AMERICA-SP
SP - SAO PAULO - JARDIM ARICANDUVA SP - SAO PAULO - JARDIM BELEM-S.PAULO
SP - SAO PAULO - JD.PLANALTO-S.PAULO SP - SAO PAULO - MINISTERIO FAZENDA
SP - SAO PAULO - NOVA PERDIZES SP - SAO PAULO - PARQUE ANHEMBI SP - SAO
PAULO - PAULISTA BOULEVARD SP - SAO PAULO - PCA.DOM JOSE GASPAR SP - SAO
PAULO - PERUS SP - SAO PAULO - PINHEIROS PEDROSO SP - SAO PAULO - R.DA
MOOCA-SAO PAULO SP - SAO PAULO - RUA ANHAIA SP - SAO PAULO - RUA BENJAMIM
PEREIRA SP - SAO PAULO - RUA CLELIA SP - SAO PAULO - RUA DAS PALMEIRAS SP -
SAO PAULO - RUA EMILIA MARENGO SP - SAO PAULO - RUA ISABEL SCHMIDT SP -
SAO PAULO - RUA MACIEL MONTEIRO SP - SAO PAULO - RUBEM BERTA SP - SAO
PAULO - SEC.AGRIC.ABASTECIME SP - SAO PAULO - SHOPPING INTERLAR SP - SAO
PAULO - SHOPPING MEGA POLO SP - SAO PAULO - SHOPPING SP MARKET SP - SAO
PAULO - SHOPPING TATUAPE SP - SAO PAULO - SHOPPING WEST PLAZA SP - SAO
PAULO - VILA ESTER-SAO PAULO SP - SAO PAULO - VILA POMPEIA-S.PAULO SP - SAO
PEDRO - ESTANCIA-SAO PEDRO SP - SAO ROQUE - PRACA MATRIZ-S.ROQUE SP -
SAO SEBASTIAO - AVENIDA LOBO VIANA SP - SERRA NEGRA - 9 DE JULHO-S.NEGRA
SP - SERRANA - N.SRA.DOES-SERRANA SP - SOCORRO - PALACIO DAS AGUIAS SP
- SOROCABA - AV.IPANEMA-SOROCABA SP - SOROCABA - EXTRA-SOROCABA SP -
SOROCABA - RUA PADRE LUIZ SP - SUMARE - PRACA DAS BANDEIRAS

Mudanças no BB terão impacto no acesso ao crédito no país, diz sindicato

22/11/2016 – Bem Paraná

O Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e região criticou hoje (21) o anúncio da reestruturação no Banco do Brasil que inclui o fechamento de agências bancárias, a redução de postos de trabalho no banco, o lançamento de um plano de aposentadoria incentivada e a redução de jornada de trabalho para parte dos funcionários. O sindicato ressaltou que as alterações no Banco do Brasil representam fechar "quase um HSBC em número de funcionários (18 mil)".

De acordo com o sindicato, as alterações na estrutura do maior banco público do país irão reduzir o acesso dos brasileiros ao crédito.

"O desmonte do Banco do Brasil terá impacto no acesso ao crédito no país. Somente os bancos públicos aumentaram o crédito de 38% para 57% de 2008 para 2016, enquanto os privados tiveram redução de 5% nos últimos dois anos. Atualmente, o Banco do Brasil é responsável por 61% do crédito agrícola", destacou o sindicato, em nota.

Segundo a entidade, o saldo de crédito na economia brasileira já apresenta retração de 3,4% de janeiro a setembro de 2016, "enquanto as taxas de juros cobradas de famílias e empresas apresentam sucessivas e intensas elevações".

De acordo com o sindicato, é urgente a criação de alternativas para a saída da crise que passem pela retomada da expansão do crédito para setores prioritários como moradia popular, agricultura familiar, pequenas e médias empresas.

"Tais medidas contribuiriam ao mesmo tempo para fortalecer a economia, gerar empregos em setores intensivos em mão de obra, dinamizar o mercado interno e amenizar graves problemas sociais do Brasil como o déficit de moradias, a falta de acesso à terra e também a alta dos preços dos alimentos".

Para o sindicato, há alternativas concretas que poderiam ser implementadas como a redução da taxa Selic, a utilização dos bancos públicos para rebaixar o spread bancário - diferença entre as taxas que os bancos pagam para captar recursos e as que cobram dos consumidores - e a liberação de depósitos compulsórios com garantia de aplicação em áreas prioritárias.

Ao anunciar as mudanças, o presidente do Banco do Brasil, Paulo Caffarelli, disse que a reestruturação faz parte da estratégia de ampliação do atendimento digital que prevê a abertura, ainda em 2017, de mais 255 unidades de atendimento digital, entre escritórios e agências. De acordo com o Banco do Brasil, as medidas resultarão na economia de R\$ 750 milhões por ano.

Caixa prepara fechamento de agências e programa de demissão para 11 mil funcionários

22/11/2016 - Gazeta do Povo



A Caixa Econômica Federal deve seguir o exemplo do Banco do Brasil e planeja medidas de aumento de eficiência para 2017. O banco público deve fazer um novo programa de aposentadoria incentivada que pode atingir cerca de 11 mil funcionários.

No entanto, o programa não pode ser feito agora porque a Caixa precisa de R\$ 1,2 bilhão para pagar incentivos e direitos. A instituição ainda também estuda a possibilidade de fechar 100 agências que não dão lucro.

"São dois problemas, tem de ter capital para resolver a questão de eficiência para aumentar o capital do banco", disse o presidente do banco, Gilberto Occhi, após a reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social. "Por isso, a gente ainda não fez, mas está quase pronto", completou.

Segundo Occhi, esses 11 mil funcionários já têm condições de estarem aposentados, mas continuam na ativa. A saída deles da planilha de custo deve ajudar a Caixa a se enquadrar nas regras de Basileia 3 - as normas entram em vigor em janeiro de 2019, mas os bancos já devem estar enquadrados 18 meses, ou seja, em junho do ano que vem.

Para não depender de um aporte de capital da União, a Caixa tem de buscar eficiência e também pretende abrir o capital de duas empresas: a Lotex e a Caixa Seguridade.

Abertura de capital

Gilberto Occhi disse que o contrato com o BNDES para que comece o tramitar o lançamento inicial de ações (IPO, sigla em inglês) da área de loterias será assinado na sexta-feira. O banco de desenvolvimento será o responsável por dar o real valor do ativo, montar road shows para atrair investimentos e chamar os demais bancos para participarem da operação.

"A ideia é que a operação seja feita no primeiro semestre do ano que vem", frisou Occhi, que justificou que o processo tem demorado mais do que o estipulado pela diretoria porque os órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União (TCU), foram procurados antes. "É uma questão de negociação. Estamos fazendo com todo cuidado".

Questionado sobre o comportamento do crédito durante a crise, ele disse que a Caixa deve ser o único banco do país que aumentou o volume de empréstimos neste ano e que manterá o ritmo em 2017. "A previsão de crédito é igual a deste ano. Nada vai fugir do que estamos fazendo hoje", afirmou.

Presidente da Caixa diz que banco não pretende fechar agências

22/11/2016 – Bem Paraná

O presidente da Caixa Econômica Federal, Gilberto Occhi, disse nesta segunda-feira (21) não haver, até o momento, a intenção de seguir o exemplo do Banco do Brasil, que recentemente anunciou o fechamento de algumas de suas agências. "A Caixa não tem a intenção de fechar agências", disse Occhi. "Claro que agências com resultados deficitários podem ser revistas", disse ele após participar da reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), mais conhecido como Conselho.

Segundo ele, das 3,7 mil agências da Caixa, cerca de 100 não tem apresentado resultados satisfatórios.

"Mas antes de optarmos pelo fechamento das agências há outras medidas possíveis, como redução do tamanho da agência, transformá-las em postos de atendimento, transferência de local. A última alternativa é o fechamento da unidade", disse Occhi. Ele acrescentou, no entanto, que o banco estuda a possibilidade de fazer um programa de apoio à aposentadoria.

O Banco do Brasil anunciou que vai fechar agências bancárias, ampliar o atendimento digital, lançar um plano de aposentadoria incentivada e propor redução de jornada de trabalho para parte dos funcionários.

Segundo o banco, será preservada a presença do BB nos municípios em que já atua. Serão fechadas 31 superintendências regionais e 402 agências. Outras 379 agências serão transformadas em postos de atendimento bancário. Atualmente, o BB tem 4.972 agências de varejo e 1.781 postos de atendimento. Em outubro, o banco já havia iniciado o encerramento de outras 51 agências.

Pouco antes de a reunião do CDES, o presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, disse estar otimista com relação à queda dos índices inflacionários, o que possibilitaria redução dos juros no país.

"Há condições estruturais de queda de juros, uma vez que a inflação já está sinalizando [chegar a] patamares bem confortáveis", disse ele.

22/11/2016 – Gazeta do Povo



A crise interna da Receita Federal está prejudicando o comércio exterior e ameaçando o poder de arrecadação da União. As paralisações aumentaram nas últimas semanas quando os auditores fiscais e os analistas tributários entraram em pé de guerra por causa do projeto de lei que altera direitos, reajusta salários e cria programa de bonificação da instituição.

Enquanto os servidores não entram em um acordo, exportadores e importadores acumulam prejuízos em função dos atrasos na liberação de mercadorias e o governo perde receitas já que as autuações do Fisco estão em ritmo menor do que em 2015.

Os auditores fiscais pressionam o governo para que o projeto de lei em tramitação na Câmara dos Deputados seja aprovado na versão original enviada pelo Executivo. Ela estabelece uma série de prerrogativas (direitos) para a função de auditor e cria o Programa de Bonificação por Eficiência para os cargos de auditores e analistas.

Já os analistas pressionam para que o substitutivo apresentado pelo deputado Wellington Roberto (PR-PB) seja aprovado. Ele estende as prerrogativas, a condição de autoridade fiscal e o Programa de Bonificação a todos os funcionários da Receita, inclusive os de nível técnico.

Segundo o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco), os auditores estão fazendo paralisações nas terças e quintas-feiras contra o substitutivo e nos demais dias da semana acontecem as operações "Padrão" e "Meta Zero", em que somente as cargas essenciais (medicamentos, animais vivos, perecíveis e cargas perigosas) são liberadas.

Cerca de 400 auditores em posições de chefia também apresentaram a renúncia a seus cargos. A mobilização vai continuar até que o projeto original seja restabelecido.

Perdas

Enquanto o imbróglio não se resolve e as paralisações continuam, as autuações caem. A Receita esperava lançar R\$ 155,4 bilhões em crédito tributário neste ano, mas até agosto (mês do último dado disponível) o montante acumulado foi de R\$ 73,2 bilhões, valor 14% menor do que o registrado no mesmo período de 2015, ano em que o Fisco não bateu a sua meta de autuações.

O presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita (Unafisco), Kleber Cabral, afirma que a meta de autuações para este ano não será alcançada e que toda a área de julgamento de processos está paralisada, enquanto há R\$ 750 bilhões em processo para serem julgados.

O coordenador da área de Acompanhamento dos Maiores Contribuintes, Guilherme José Dias, setor responsável por mais de 60% da arrecadação administrada pela Receita, também afirmou que a área não irá bater a meta.

Comércio exterior

O comércio exterior também é prejudicado por causa da crise da Receita Federal. Segundo tradings de Curitiba e região, a liberação de mercadorias está atrasada nas aduanas e os empresários estão tendo que arcar com os custos para armazenar as mercadorias por mais tempo. "Paralisa a aduana, paralisa o país. E não tem o que ser feito", resume o executivo de comércio exterior Rafael Ortolan.

Um empresário do setor que não quis ser identificado afirmou que está demorando 22 dias para liberar as mercadorias via canal amarelo, procedimento de importação que fiscaliza a documentação.

Já pelo canal vermelho, que inclui inspeção da mercadoria, a demora chega a 37 dias. Ele conta que, como uma carga sua não foi liberada na última sexta-feira (18) no Porto Seco, de Cuiabá, ele teria que pagar mais R\$ 28 mil de taxa de armazenagem na segunda-feira (21).

Procurada, a Receita não se manifestou sobre o assunto.

Disputa por direitos e privilégios causa crise na Receita

A crise da Receita Federal se intensificou desde que o projeto de lei 5.864/2016, que altera a estrutura do órgão e o quadro remuneratório, entrou em tramitação na Câmara.

O projeto foi enviado pelo Executivo e previa a regulamentação das atividades dos auditores fiscais, ao estabelecer uma série de prerrogativas (direitos) para o cargo, como requisitar força policial e ter trânsito livre em locais públicos e privados durante serviço.

Tramitação do projeto de lei

O projeto de lei 5.864/2016, que altera a estrutura da Receita Federal e o quadro remuneratório, está em tramitação na Câmara dos Deputados desde julho. O projeto foi apresentado pelo Executivo e, ao passar pela Comissão Especial, recebeu cerca de 100 emendas.

Nesta terça-feira (22), serão votadas as últimas emendas. Concluído o processo e aprovado o substitutivo, haverá cinco sessões para recurso. Se houver recurso, o projeto vai para votação em plenário. Caso contrário, segue para apreciação no Senado.

Mas, como parte dos funcionários da Receita Federal discordou do projeto de lei, em especial os auditores, uma série de emendas foi apresentada e um substitutivo foi redigido pelo deputado Wellington Roberto (PR-PB).

Ele estendeu grande parte das prerrogativas que antes seriam só dos auditores para os analistas tributários e para os analistas técnicos e técnicos da Receita Federal, dois cargos criados pelo substitutivo que englobam funcionários oriundos da Secretaria da Receita Previdenciária, que já trabalhavam na Receita.

Segundo Moisés Boaventura, diretor de Assuntos Aduaneiros do Sindicato Nacional dos Analistas-Tributários da Receita (Sindireceita), o substitutivo corrige o erro do projeto original que tentava tirar o cargo de analista da Carreira Tributária, ao estabelecer prerrogativas somente para os auditores.

Já o presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita (Unafisco), Kleber Cabral, afirma que o projeto original não tirava nenhum direito dos analistas e que o substitutivo apresentado pelo deputado acabou dando os mesmos direitos dos auditores a funcionários de nível técnico.

O projeto de lei estabelece, ainda, a criação do Programa de Remuneração Variável, que distribuirá bônus aos funcionários da Receita caso a meta de eficiência seja batida. O projeto original previa o bônus apenas para os auditores e analistas, já o substitutivo incluiu os cargos técnicos no programa.

A versão original do PL 5.864/2016 também aumenta o salário dos auditores e analistas, já o substitutivo aumenta a remuneração de todos os servidores. Os vencimentos básicos podem chegar até R\$ 27 mil em 2019, no caso de auditor fiscal da classe especial padrão III. Hoje, o maior valor está limitado a R\$ 22 mil.

Em meio à recessão, setor público vira refúgio de profissionais qualificados

22/11/2016 – Folha de S. Paulo



Em busca de estabilidade e salários melhores, boa parte dos trabalhadores com ensino superior tem optado pelo emprego no setor público.

Com a recessão, que vem produzindo um forte aumento do contingente de desempregados, essa atratividade aumentou ainda mais.

No ano passado, entre 673 setores econômicos, a administração pública foi a que mais gerou vagas para brasileiros com diploma universitário: um total de 68.625.

Em 2014, o segmento empregava 37,4% dos trabalhadores com nível superior. No ano passado, essa fatia atingiu 38%, o maior avanço relativo entre todos os setores. Embora tenha contribuído para frear o desemprego de profissionais qualificados, nem todas as vagas do setor público são condizentes com a formação do candidato.

Reportagem da **Folha** publicada no domingo (20), com base na Rais (relatório anual sobre o mercado de trabalho formal), mostra que milhares de brasileiros com ensino superior têm aceitado empregos de menor qualificação para conseguir uma vaga. A tendência também se aplica às posições que profissionais buscam no setor público.

Cargos que exigem ensino médio –como professor em início de carreira na educação infantil, agente de segurança penitenciária e auxiliar de judiciário– estão entre os que mais geraram emprego para profissionais com diploma.

Pesquisador do Insper, Sérgio Firpo afirma que, no longo prazo, o setor público no Brasil deforma o mercado de trabalho: incentiva que talentos busquem a estabilidade em vez de correr riscos no setor privado, provocando uma ineficiência da economia.

"O setor público faz um verdadeiro 'brain drain' [fuga de cérebros] no mercado de trabalho. Isso faz com que um engenheiro bem formado, em vez de fazer pontes, por exemplo, esteja carimbando papéis numa repartição ou Tribunal de Contas."

SEM ALTERNATIVA

Formada em arquitetura, com pós-graduação na FGV, a carioca Jéssica Bruno, 31, passou a estudar para concursos depois que perdeu o emprego em um escritório. "O que me levou a fazer concursos é a falta de emprego."

Como muitos profissionais do Rio, Jéssica trabalhou numa empresa ligada ao setor do petróleo, mercado que murchou com a crise da Petrobras. Depois que saiu de lá, tentou oportunidade no escritório de arquitetura, mas se queixa do clima negativo no mercado.

"Todos os meus amigos ou foram mandados embora ou estão com medo de perder o emprego. Decidi que não quero mais ficar nessa tensão", diz. "Além disso, o salário oferecido nos concursos é mais do que estão pagando para arquitetos [no setor privado]."

Jéssica decidiu concorrer a vagas que exigem apenas o ensino médio e agora tenta entrar no serviço público como técnica do Judiciário. "Eles oferecem mais vagas, e a prova é mais fácil. No último concurso que tentei [para o Ministério Público], havia uma vaga de arquiteto e 17 para técnicos."

FREIO NA TAXA

Em temporada de desemprego, como agora, Firpo calcula que a desocupação entre os profissionais com ensino superior estaria bem mais elevada não fosse o contingente que aderiu ao serviço público. A taxa de desemprego para essa camada da população, hoje ao redor de 6%, saltaria para 8% se fossem retirados da conta os servidores públicos.

Desde 2012, a participação do funcionalismo no total de ocupados nunca esteve tão elevada quanto no segundo trimestre de 2016. Possivelmente resultado da redução do emprego no setor privado.

Ele observa que o nível educacional subiu em toda a força de trabalho. Mas, entre os servidores públicos, o aumento é mais expressivo. Mais da metade dos estatutários e militares tem ensino superior. No resto do mercado, o percentual não chega a 15%. "As pessoas que estudaram menos recebem menos e estão mais expostas ao desemprego", afirma Firpo.

Governadores vão a Brasília em busca de saída para crise fiscal

22/11/2016 – Folha de S. Paulo

O ministro Henrique Meirelles (Fazenda) vai negociar nesta terça-feira (22) com governadores um plano de recuperação dos Estados com a adoção de contrapartidas que garantam o fim em definitivo da crise fiscal.

Entre as medidas do cardápio que será analisado, estão a privatização de estatais, limite para o crescimento dos gastos de pessoal, autorização para captação de empréstimos no exterior e antecipação de receitas para os Estados (como a repatriação de recurso de brasileiros lá fora).

Também está prevista uma reunião dos governadores com o presidente Michel Temer para tentar fechar o plano de recuperação fiscal dos Estados. Este encontro dependerá da evolução das negociações com Meirelles.

Temer e seu ministro da Fazenda vão dizer aos governadores que qualquer ajuda não poderá comprometer o ajuste fiscal da União e que serão cobradas contrapartidas dos Estados em troca do socorro.

Segundo assessores presidenciais, não há espaço para ajuda caso os governadores não se comprometam com um cardápio de medidas fiscais que terão de adotar. O presidente decidiu negociar o socorro aos Estados para evitar uma crise grave neste final de ano, com cerca de 20 governadores sem recursos para pagar aos servidores o 13º salário.

Setor de galpões logísticos projeta queda de estoque

22/11/2016 – Folha de S. Paulo

Com resultados estáveis no terceiro trimestre deste ano, o segmento de condomínios logísticos (complexos de armazéns) prevê redução de estoques e aumento na demanda em 2017.

No Estado de São Paulo, principal mercado do país, a taxa de vacância ficou quase igual à do trimestre anterior. Chegou a 27%, com queda de um ponto percentual, segundo a consultoria Colliers.

A absorção líquida (área contratada menos a devolvida), no entanto, evoluiu, o que animou o setor.

"No ano que vem, a entrada de inventário deverá ser menor, e a absorção líquida voltará à casa de 500 mil m²", diz Paula Casarini, vice-presidente da consultoria no país.

"No primeiro semestre, tivemos uma combinação de demora para fechar os negócios e entrega de armazéns superior à demanda."

Em 2017, a taxa de vacância tende a regredir e girar em torno de 22%, afirma.

Entre julho e agosto, a AGV Logística observou queda de 9% na área contratada, na comparação com o primeiro semestre deste ano.

Mesmo assim, com despesas menores após uma reestruturação iniciada em 2014, a empresa projeta crescer aproximadamente 15% nos próximos três anos.

"Teremos aporte 50% maior que o de 2016, sobretudo em tecnologia e armazéns, para atender algumas regiões específicas em que não estamos presentes", diz o diretor-executivo Mauricio Motta.

*

Obras no armazém

A Fulwood, de condomínios logísticos e industriais, planeja entregar três empreendimentos em São Paulo nos próximos anos, que somarão 136 mil m² adicionais de armazenagem.

Pelo menos um deles, de 56 mil m², deverá ser finalizado em 2017, para atender o aquecimento do setor.

O investimento previsto é de R\$ 80 milhões. As outras duas obras serão financiadas por terceiros, diz Gilson Schilis, diretor-executivo da companhia.

"Após a execução de novos projetos, nossa vacância, hoje em 14,5%, deverá cair para um dígito no primeiro trimestre", afirma.

"Diria que 2016 foi um ano estável. Houve bastante interesse local, mas poucas aprovações por causa da cautela dos estrangeiros."

Temer e Meirelles pedem que setor privado atue para tirar Brasil da crise

22/11/2016 – Folha de S. Paulo

O presidente Michel Temer e o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, fizeram um apelo nesta segunda-feira (21) para que o setor privado "faça propaganda positiva do governo" e tenha um "maior engajamento" para ajudar o país a sair da crise.

Durante discurso no encerramento da primeira parte da reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, o chamado "conselhão, o presidente pediu que empresários e representantes de diversos setores defendam medidas impopulares propostas pelo governo federal, como as reformas trabalhista e previdenciária.

"Começo pelo tópico da comunicação, que realmente é fundamental, mas uma das coisas é que os senhores se comuniquem pelo governo. Os senhores podem divulgar o que está acontecendo no Brasil de maneira positiva", afirmou Temer.

Em discurso, o peemedebista criticou o que chamou de "contabilidade criativa" da gestão Dilma Rousseff e ressaltou que só será possível fazer o país crescer se o "ilusionismo" for substituído pela "lucidez". Segundo ele, a "gigantesca crise" é resultado da tentativa de "disfarçar a realidade".

Depois, pediu apoio para a aprovação do teto dos gastos públicos, que deve ser votado neste mês e em dezembro pelo Senado, e para a reforma previdenciária. Ele reconheceu que as mudanças na aposentadoria causam "muita angústia", mas prometeu reforma ampla e que será debatida com a sociedade civil.

Segundo ele, a iniciativa será enviada ao Congresso até o fim do ano e o ajuste fiscal só poderá ser feito efetivamente com a aprovação de mudanças nas atuais regras. Para ele, sem a reforma previdenciária, seria preciso "fechar as portas do país para balanço". "Se nós não tivermos coragem para fazer isso, não vale a pena estarmos aqui", disse.

Já o chefe da equipe econômica disse que, além de defender aprovação dessas medidas, empresários precisam auxiliar o governo a "realmente mudar o rumo" da economia.

O ministro afirmou que "serão necessárias medidas adicionais" para que o país saia da recessão no próximo ano, mas o programa de privatizações, concessões e outorgas, anunciado pelo governo com 34 novos projetos, será o reflexo do engajamento do setor privado.

Meirelles não detalhou as novas medidas e voltou a defender a aprovação da PEC que cria um teto para os gastos públicos, que deve ser votada no Senado em dezembro, e a reforma da Previdência como o ponto de partida para retomar o crescimento econômico do país e disse que é preciso ter "foco" em alguns pontos fundamentais, porque "atirar para todos os lados, como já vimos, não resolve o problema".

"É preciso ter foco na contenção permanente de despesas e aumento temporário da receita com, por exemplo, o programa de repatriação que foi feito recentemente e que pode ter mais uma fase aprovada pelo Congresso. [...] Foco na redução da dívida pública, na redução do papel do Estado e na competitividade", explicou.

Em sua rápida defesa sobre as duas principais bandeiras do governo, Meirelles chamou de "lúcida" a reforma previdenciária, que deve estabelecer uma idade mínima para a aposentadoria, e disse que, ao contrário do que dizem os críticos ao projeto que limita os gastos públicos, a medida não vai prejudicar áreas estratégicas, como saúde e educação.

"É preciso estar melhor entendido e melhor comunicado que, de fato, temos um piso e que esse piso, de partida, é maior do que está previsto na Constituição hoje para a saúde, por exemplo. [A PEC do teto] garante sim as questões fundamentais de saúde e educação", disse o ministro.

CPMF

Temer fez mais uma crítica ao governo de sua antecessora, Dilma Rousseff, e afirmou que se a reunião do conselhão estivesse sendo feita "há nove ou dez meses", quando

a petista estava na Presidência, o assunto seria a aprovação ou não de uma nova CPMF.

"Vocês perceberam que, no instante em que propusemos o teto para os gastos públicos, paramos de falar de CPMF?", disse Temer.

O ministro da Fazenda, por sua vez, diz que é preciso aprovar a PEC que limita o teto para os gastos públicos, além de outras reformas, como a da Previdência, antes de discutir a criação ou o aumento de impostos, mas não descarta totalmente a medida.

REAÇÃO

Os integrantes do Conselho elogiaram a fala de Temer, dizendo que o governo está no rumo certo ao buscar reequilibrar as contas públicas, mas pediram pressa para adotar medidas que destravem a economia.

"O governo está na direção correta, mas é preciso ter cuidado com o tempo das medidas", afirmou o presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, para quem já existem as "condições estruturais" para uma queda da taxa de juros.

Na mesma linha, o presidente do Itaú, Roberto Setubal, elogiou o governo por restabelecer a confiança no país, mas afirmou que "precisamos retomar o desenvolvimento", porque só assim "seremos capazes de solucionar os nossos problemas".

A economista Zeina Latif também cobrou "celeridade" do governo nas medidas para destravar o crescimento e garantir o ajuste fiscal.

Jeep Compass brasileiro pode abastecer mercado europeu

22/11/2016 – Automotive Business



Depois de fazer estreia global no Brasil, em setembro deste ano, o Jeep Compass é destaque da companhia no Salão do Automóvel de Los Angeles, nos Estados Unidos. Durante o evento, o CEO da marca, Mike Manley, confirmou que o modelo feito na fábrica brasileira de Goiana (PE) pode chegar ao mercado europeu se a demanda da região for alta. O carro só será lançado ali no ano que vem.

Inicialmente, os países da Europa serão abastecidos com unidades do SUV feitas na fábrica de Toluca, no México, e na planta da FCA em Rajandaon, na Índia. Dessa forma, apenas volumes incrementais devem ser enviados do Brasil. Desde que o carro foi apresentado pela primeira vez, a FCA confirmou a intenção de exportar o modelo fabricado localmente, mas, segundo a marca, o foco estaria em países da América Latina, da África e do Oriente Médio.

Além destas três plantas, o Compass será feito também em Guangzhoun, na China, em joint venture entre a Jeep e a GAC. Manley aposta que, com produção tão globalizada, o modelo alcance o posto de mais vendido da marca no futuro. Ao menos na Europa a demanda é promissora. Dados da Jato Dynamics apontam que as vendas de utilitários esportivos crescem 20% ao ano. No primeiro semestre de 2016 foram emplacados 722,3 mil carros da categoria na região.

Harley-Davidson tem nova família de motores

22/11/2016 – Automotive Business



A Harley-Davidson apresentou no Brasil uma família de três novos motores que estará em cinco modelos da linha 2017. Chamados Milwaukee Eight, eles têm quatro válvulas por cilindro e produzem até 10% mais torque que o motor anterior.

A Harley-Davidson adotou duas velas de ignição por cilindro, um único comando acionado por corrente (que reduz atrito e ruídos) e válvulas que dispensam regulagem. O Milwaukee-Eight 107 (1.750 cc) tem refrigeração a ar. Equipa as novas Street Glide Special (R\$ 86,4 mil) e Road King Classic (R\$ 75,4 mil).

O Milwaukee-Eight 107 Twin-Cooled tem arrefecimento misto (a ar e a água) e equipa a Ultra Limited, tabelada em R\$ 94,9 mil. Também com arrefecimento a ar e líquido, o Milwaukee-Eight 114 (1.870 cc) está nas CVO Street Glide (R\$ 140,9 mil) e CVO Limited (R\$ 157,3 mil). As novas motos ficaram mais rápidas tanto nas acelerações de zero a 100 km/h como em retomadas de velocidade.

Segundo a Harley-Davidson, outra melhoria foi a redução da transferência de calor para piloto e garupa por causa do novo sistema de escape e também do projeto do motor como um todo. O tubo de escape do cilindro traseiro foi reposicionado e o catalisador, montado em posição que evita que o calor não vá em direção ao passageiro. A rotação de marcha lenta foi reduzida de 1.000 rpm para 850 rpm.

Outra vantagem é a menor largura total do Milwaukee-Eight, que permite mais espaço para as pernas a facilita o apoio dos pés no chão. Os três novos motores têm embreagem deslizante com acionamento hidráulico, que reduz em 7% o esforço no manete.

Para diminuir a vibração eles contam com sistema de contrabalanceamento interno e são montados sobre coxins de borracha. Novos sensores de detonação para cada cilindro permitem um controle de ignição mais preciso.

Outra evolução importante vai agradar àqueles que gostam de faróis extras e outros acessórios elétricos: os Milwaukee-Eight geram 50% mais carga para a bateria em marcha lenta.

Robert Bosch celebra 130 anos de produtos

22/11/2016 – Automotive Business



Há 130 anos, em 15 de novembro de 1886, o empreendedor Robert Bosch abriu as portas de sua oficina de mecânica fina e eletrotécnica em Stuttgart, na Alemanha, que se tornaria uma das maiores empresas de tecnologia e serviços do mundo. Hoje, com

atuação em 150 países e colaboração de mais de 370 mil pessoas, o Grupo Bosch encerrou 2015 com faturamento em torno de € 170 bilhões.

Apenas um ano após sua fundação, em 1887, a Bosch ganhou as fronteiras e iniciou sua expansão global. Naquele mesmo ano, a empresa já produzia sua primeira invenção, o magneto de ignição de baixa tensão, uma espécie de gerador que era aplicado em máquinas estacionárias a fim de gerar eletricidade em edifícios.

Dez anos depois, este equipamento foi utilizado em motores de veículos e, em 1902, foi sucedido pelo sistema de ignição de alta tensão, uma inovação decisiva que levou a Bosch ao nível de fornecedor para o setor automotivo.

Com a evolução do automóvel e sua exponencial expansão global depois de 1900, a Bosch acompanhou esta ampliação e nos primeiros cinco anos, vendeu 50 mil sistemas de ignição ao setor. Em 1908, os sistemas de ignição estavam disponíveis em todos os continentes e em 1912, as vendas atingiram o volume de 2 milhões de unidades.

Ao longo dos anos, ampliou a oferta de produtos e serviços e para diferentes setores e segmentos, passando a atuar também com soluções em ferramentas elétricas, eletrodomésticos e tecnologia industrial.

Ao lembrar de seus 130 anos, a companhia lembra dos dizeres de seu fundador, Robert Bosch: "As pessoas podem dizer que eu não sou um inventor: realmente, eu não tenho a pretensão de ser um.

O que eu sou é um homem que conseguiu, através de perseverança, bom exemplo e tratando bem os meus colaboradores, construir uma empresa que tem uma boa reputação no mundo todo. Devo meu sucesso, em grande parte, à minha determinação, o que tem evitado que qualquer coisa de baixa qualidade saia de minha fábrica".

No Brasil, a empresa iniciou suas atividades em 1954, a partir de São Paulo, ampliando os serviços e produtos automotivos para montadoras e mercado de reposição. Também por aqui se fez presente em outras áreas, como ferramentas elétricas, sistemas de segurança, termotecnologia, máquinas de embalagem e tecnologias industriais.



Primeira fábrica da Bosch em Stuttgart e magneto de ignição para automóveis.

Tesla conclui compra da SolarCity

22/11/2016 – Automotive Business



A Tesla fez nova investida para passar de fabricante de carros premium a fornecedora de soluções sustentáveis de mobilidade. A empresa concluiu a compra da SolarCity, especializada na produção de painéis solares para captação de energia e baterias de armazenamento. Ao incorporar o novo negócio, a empresa pretende oferecer produtos para tornar indivíduos autossuficientes na produção de energia para fazer deslocamentos ou abastecer a própria casa.

A compra faz parte do plano estratégico da Tesla para os próximos 10 anos, anunciado em julho. Na época, Elon Musk, CEO da inovadora marca de veículos, detinha 22% do controle acionário da SolarCity. O executivo aproveitou ainda para anunciar que, além de painéis solares, a companhia pretende oferecer caminhões e ônibus elétricos, sistema de compartilhamento de veículos e tecnologia avançada de condução autônoma.

Para Musk, a gama de solução de captação e armazenamento de energia faz todo o sentido para uma fabricante de carros elétricos. O executivo defende que a oferta de automóveis zero emissão é tão importante quanto a geração limpa, sem agredir ao meio ambiente, para reduzir as emissões de carbono globalmente.

CONDUÇÃO AUTÔNOMA

A oferta de carros totalmente autônomos também é uma meta que a Tesla pretende alcançar em breve. Por enquanto a empresa trabalha apenas com o Autopilot, que permite ao veículo rodar de forma semiautônoma, com a exigência de que o motorista mantenha sempre as mãos no volante ainda que não esteja efetivamente guiando o carro. O sistema foi alvo de críticas por causa de um acidente fatal.

A evolução do Autopilot, no entanto, promete não deixar a desejar. A companhia divulgou um impressionante vídeo em que um carro equipado com a tecnologia completamente autônoma roda em trajeto nos Estados Unidos.

Uma câmera interna mostra o motorista e a estrada, enquanto, na lateral, aparecem imagens de outras câmeras que equipam o veículo, deixando claro como o carro "enxerga" as vias. Ao longo do trajeto, o motorista não toca no volante ou nos pedais.

O automóvel é capaz de fazer todo o percurso e identificar as ruas, outros veículos, pedestres e ciclistas.

Jaguar lança conceito do primeiro veículo elétrico da marca

22/11/2016 – CIMM

A Jaguar, marca britânica de veículos premium, inaugura uma nova era em sua história com a revelação ao mundo do I-PACE, um carro conceito totalmente elétrico que dá uma pequena mostra da versão de produção que foi apresentado ao mundo no ano que vem e estará disponível para venda em 2018.

Os times de engenharia e design da Jaguar quebraram todos os paradigmas ao criar o conceito totalmente elétrico que combina um design totalmente inovador. O resultado é um veículo de cinco lugares totalmente inteligente que reúne o desempenho de um esportivo e a versatilidade de um SUV.

Ian Callum, diretor de Design da Jaguar, disse: "O conceito I-PACE representa a nova geração de veículos elétricos que serão produzidos pela Jaguar. Ele é um conceito que traz um design dramático, totalmente voltado para o futuro, um belo interior — que utiliza materiais a altura da marca — e alta tecnologia".

"A forma como o conceito foi revelado hoje, pelo uso de realidade virtual, quebrou barreiras e capturou a essência hi-tech deste carro-conceito. Produzimos apenas uma unidade desse conceito que está em Los Angeles para esse lançamento e, pela primeira vez, a realidade virtual nos permitiu compartilhar isso pelo mundo do jeito mais imersivo possível", complementa o designer.

Esta única e exclusiva revelação em realidade virtual é considerada a maior e mais conectada ação de realidade virtual já realizada até hoje em todo o mundo. Ao longo do dia, mais de 300 convidados foram transportados para um espaço virtual realista, em que os dois criadores do carro, Ian Callum e Ian Hoban, foram projetados.

De centros de realidade virtual em Los Angeles e Londres, grupos de 66 convidados — incluindo estrelas como Michelle Rodriguez, Miranda Kerr e James Corden — usaram fones de ouvido HTC Vive Business Edition, alimentados por estações de trabalho Dell Precision que permitiu colocá-los dentro do carro conceito e interagir ao vivo com outros participantes.

Os convidados puderam "se sentar" nos assentos virtuais e tiveram uma visão 360º da praia de Venice, em Los Angeles. Ao redor de cada um, peça por peça o I-PACE foi sendo contruído e acelerou fundo em um deserto virtual bem à frente dos seus olhos.

Dr Wolfgang Ziebart, diretor de Tecnologia da Jaguar Land Rover, disse: "Este é um descompromissado veículo elétrico que foi projetado a partir de um papel em branco. Nós desenvolvemos uma nova arquitetura e selecionamos apenas as melhores tecnologias disponíveis atualmente no mundo. O conceito do I-PACE explora plenamente o potencial que veículos elétricos podem oferecer em relação a utilização do espaço, prazer em dirigir e performance."

Os motores elétricos de última geração e as baterias de lítio de 90 kWh foram desenvolvidos pela própria Jaguar Land Rover para oferecer o melhor desempenho possível e uma ampla autonomia para a maioria das viagens diárias.

O conceito pode ser completamente recarregado em pouco mais de duas horas, com a utilização de um carregador de 50 KW DC.

O conceito I-PACE redefine a experiência de direção de um carro elétrico ao oferecer uma condução totalmente focada em performance, em linha com o DNA da Jaguar.

Para isso, o I-PACE é equipado com motores elétricos nos eixos traseiro e dianteiro.

Combinados, esse propulsores desenvolvem 400 cv de potência e 700 Nm de torque — mesma força do F-TYPE SVR, mais rápido veículo em produção da Jaguar.

Ian Callum disse: "Para o acabamento interior do conceito I-PACE, usamos materiais premium e dedicamos uma incoparável atenção aos detalhes. Uma vez dentro do carro, você vai descobrir uma série de belos e surpreendentes detalhes. Do teto de vidro panorâmico aos assentos esportivos, cada característica carrega a marca da habilidade artesanal britânica".

"O modelo também oferece uma grande experiência digital, com duas telas sensíveis ao toque que mostram constantemente informações quando e onde o motorista e passageiros precisarem, tudo para limitar a distração do condutor e melhorar a experiência de condução", complementa Callum.

O renomado diretor de realidade virtual, Alexandre Horton, liderou a direção criativa da apresentação do conceito I-PACE. Os participantes convidados puderam ver o carro sendo construído ao redor deles. O modelo também acelerou em direção a eles e deu a impressão de cair na Terra vindo de um outro planeta. Tudo isso foi feito com o uso da realidade virtual.

A apresentação rompeu os limites do que já foi feito até hoje em termos de realidade virtual, ao proporcionar a interação entre pessoas de diferentes lugares do mundo e a interação de todas elas com um apresentador, tudo em um mundo virtual.

Grupos em Los Angeles e Londres foram capazes de se comunicar e interagir uns com os outros, ao mesmo tempo em que assistiam Ian Callum e Ian Hoban explicar, em tempo real, o processo de design e a tecnologia por trás do avançado carro conceito, usando gráficos 3D.

Todo o conteúdo utilizado durante a apresentação do conceito I-PACE em realidade virtual está agora disponível no Vive Port, por meio de um app dedicado para a Jaguar que permite aos consumidores experimentarem o conceito I-PACE sem sair de casa.

Siemens compra Mentor Graphics por US\$ 4,5 bi

22/11/2016 – CIMM

A Siemens anuncia um acordo de fusão pelo qual comprará a Mentor Graphics por US\$ 37,25 por ação à vista, o que representa um valor da empresa de US\$ 4,5 bilhões. A quantia proposta é 21% acima do valor de fechamento de mercado da Mentor em 11 de novembro de 2016, o último dia de negociação antes do anúncio. O conselho da Mentor aprovou o acordo da fusão e recomenda a aprovação pelos acionistas.

O negócio aumenta significativamente o portfólio líder de software da Siemens para digitalização de empresas, com as soluções consolidadas da Mentor de IC (circuito integrado) eletrônico e projetos de sistema, simulação e manufatura. Essas capacidades são essenciais para os produtos conectados inteligentes, como os veículos autônomos.

Essa fusão fornece ferramentas para projetos de software integrado em áreas como mecânica, térmica, eletrônica e sistemas embarcados que permitirão aos clientes da Siemens acelerar ainda mais suas inovações, aumentar a eficiência da produção e otimizar a operação de seus produtos em campo.

Com isso, qualidade, eficiência, flexibilidade, segurança e velocidade podem ser aprimoradas nos vários domínios técnicos, durante todo o ciclo de vida do produto e em toda a empresa.

"A aquisição da Mentor faz parte do conceito de Visão 2020 da Siemens, para ser a referência na Nova Era Industrial. É uma incorporação perfeita ao portfólio, para expandir ainda mais nossa liderança digital e determinar o ritmo da indústria", disse Joe Kaeser, Presidente e CEO da Siemens AG.

"Com a Mentor, estamos adquirindo um líder tecnológico consolidado, com funcionários talentosos que nos permitirão complementar nosso portfólio de software industrial de classe mundial. A aquisição complementar nossos produtos robustos de mecânica e software com projeto, teste e simulação de sistemas elétricos e

eletrônicos", disse Klaus Helmrich, membro do Conselho de Administração da Siemens.

A sede da Mentor está localizada em Wilsonville, Oregon, nos Estados Unidos, e a empresa tem funcionários em 32 países. No ano fiscal encerrado em 31 de janeiro de 2016, a Mentor contava com mais de 5.700 funcionários e tinha gerado a receita de aproximadamente US\$ 1,2 bilhão, com margem operacional ajustada de 20,2%.

A Siemens espera que essa margem positiva se mantenha no futuro e que contribua significativamente para o negócio de software de Gerenciamento do Ciclo de Vida do Produto (PLM) da divisão Digital Factory da Siemens, da qual a Mentor fará parte.

A Mentor tem uma ampla base de clientes de empresas de sistemas e IC/semicondutores, com mais de 14.000 companhias globais que operam nos setores de comunicação, computação, produtos eletrônicos ao consumidor, semicondutores, rede, aeroespacial, multimídia e transporte.

A Mentor é considerada líder global em segmentos estratégicos, incluindo projeto, teste e manufatura de IC, projeto e análise de sistemas eletrônicos, além de mercados emergentes, incluindo eletrônica automotiva.

"Ao combinar a liderança tecnológica e forte relacionamento com os clientes da Mentor com os recursos e escala global da Siemens, poderemos atender às necessidades crescentes dos nossos clientes, além de trazer oportunidades importantes para nossos funcionários", disse Walden C. Rhines, presidente e CEO da Mentor. "A Siemens é um parceiro ideal, com recursos e investimentos que permitirão inovar rapidamente e acelerar nossa visão de desenvolvimento de soluções de projeto."

A conclusão do negócio está sujeita às condições habituais de fechamento e deve ocorrer no segundo trimestre de 2017. A Mentor fará parte do departamento de software PLM da divisão Digital Factory (DF) da Siemens. A DF é líder da indústria em tecnologia de automação e provedora líder de software PLM.

"Ao incorporar as soluções da Mentor e seus especialistas talentosos à nossa equipe, aumentaremos consideravelmente nossas competências centrais de desenho de produto, criando uma reprodução digital precisa de qualquer produto inteligente e linha de produção", observou Helmrich.

Taxa de desemprego sobe pelo 7º trimestre seguido e renova recorde histórico

22/11/2016 – R7

A taxa de desocupação no Brasil subiu pelo 7º trimestre seguido e atingiu a marca de 11,8% da população brasileira de 14 anos ou mais aptas a trabalhar. A taxa representa a maior já registrada desde o início da série histórica, iniciada em 2012. Os dados constam da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio) referente ao 3º trimestre de 2016, publicana nesta terça-feira (22).

O percentual representa um contingente de 12 milhões de pessoas sem trabalho. O principal alvo do desemprego no País são os jovens com idades entre 18 e 24 anos: um em cada quatro nesta faixa etária estão sem emprego.

O nível de instrução também interfere no emprego: a desocupação é maior entre aqueles que tem o ensino médio incompleto (21,4%). Para o grupo de pessoas com nível superior incompleto, a taxa foi estimada em 14,4%, mais que o dobro da verificada para aqueles com nível superior completo (5,8%).

Entre os brasileiros ocupados, a maioria é formada por homens (57,2% do total) e tem de 25 a 59 anos (78,5% do total). Quanto ao salário, a remuneração média mensal no Brasil foi de R\$ 2.015 no 3º trimestre considerando todos os trabalhadores com 14 anos de idade ou mais. O valor representa uma leve alta em relação aos R\$ 1.997 registrados no 2º trimestre de 2016.

Operações de microcrédito do BNDES atingem marca de R\$ 1 bilhão

22/11/2016 – R7



As operações de microcrédito produtivo oferecidas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) alcançaram, em outubro, a marca de R\$ 1 bilhão em financiamento para o microempreendedor e microempreendedor individual. O dado foi divulgado hoje (21) pela instituição.

O programa começou em 2005 e, desde 2014, entrou definitivamente para a carteira de produtos do banco. Desde o início, foi contabilizado um total de 1,3 milhão de operações, no valor de até R\$ 20 mil, a juros de até 4% ao mês, para financiar capital de giro e investimentos produtivos de atividades de pequeno porte, como obras e compra de máquinas, equipamentos, insumos e materiais. Segundo o BNDES, 60% dos beneficiados são mulheres.

Pelos dados do banco, 80% dos empréstimos são utilizados como capital de giro e em torno de 70% são para pessoas dos ramos de comércio e serviço.

A chefe do Departamento de Inclusão Produtiva do BNDES, Daniela Arantes, destacou que o trabalho na ponta é feito por agentes operadores habilitados pelo banco como instituições do Microcrédito Produtivo Orientado, que oferecem uma avaliação mais facilitada para a concessão do crédito do que as instituições financeiras tradicionais.

“É microcrédito mesmo, [são] valores bem pequenos. São pessoas que só conseguem alguma fonte de recurso via microcrédito. É facilitado, a análise é dos agentes repassadores. Em alguns casos, os microempreendedores nem têm conhecimento de que o recurso é do BNDES, eles acham que o recurso vem da entidade repassadora, mas a análise é muito mais flexível do que uma análise bancária tradicional”, ressaltou Daniela.

Atualmente, são 38 entidades credenciadas pelo BNDES em todo o Brasil, entre agências de fomento, bancos comerciais, cooperativas centrais de crédito, cooperativas singulares de crédito, bancos cooperativos, organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscips) e sociedades de Crédito ao Microempreendedor (SCMs).

O gerente do mesmo departamento, Paulo Roberto Monteiro, disse que os agentes operadores também auxiliam os tomadores do empréstimo a fazer o melhor uso do recurso.

“O microcrédito produtivo orientado usa uma metodologia chamada de finança de proximidade. A instituição repassadora tem o agente de crédito que vai até o local de trabalho do microempreendedor e ali faz o trabalho de prospecção dos clientes e também uma orientação na utilização do recurso. E posteriormente ele faz um

acompanhamento mês a mês para ver como está indo a evolução desse microempreendedor.”

A estimativa do BNDES é que, com um efeito multiplicador, o benefício do microcrédito tenha chegado a R\$ 4,5 bilhões nas mãos de microempreendedores como costureiras, pipoqueiros, borracheiras, cabeleireiras, jornalheiros, marceneiros e artesãos, entre outros.

O valor médio das operações é de R\$ 2,5 mil e a taxa de inadimplência, inferior a 5%. Para ter acesso, a microempresa ou pessoa física empreendedora deve ter faturamento de até R\$ 360 mil.

Artigo: População tem de entender que remédios amargos são necessários

22/11/2016 – Folha de S. Paulo



Particpei nesta segunda (21) de reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (o Conselhão) como representante da propaganda brasileira –um setor vital no qual cada R\$ 1 investido gera R\$ 10 para o conjunto da economia.

A contribuição da propaganda para a construção da sociedade brasileira é imensa. Muitos empresários que estão no Conselhão tiveram seus negócios erguidos com a ajuda indispensável da propaganda na formação de marcas e mercados.

Foi isto o que fui dizer ontem na reunião em Brasília: presente.

Este governo, e qualquer outro governo, atravessa um grande desafio de comunicação.

Churchill governou o Reino Unido num de seus momentos mais duros prometendo sangue, suor e lágrimas –um realismo emocionante e motivador. Moisés guiou os hebreus 40 anos pelo deserto em meio a imensas dificuldades, mas movidos pela fé.

Hoje, para atravessarmos nosso deserto, precisamos tanto de realismo quanto de fé.

Não a fé num homem, num partido, numa ideologia, religião, mas a fé unificadora no Brasil, na construção de um país justo e forte com vocação de grandeza.

Precisamos transformar o embate divisor e destrutivo num debate unificador e construtivo. O debate é o bom embate.

Temos situações de emergência e desafios estruturais emergentes. Precisamos cuidar de ambos para darmos salto definitivo de desenvolvimento. Não vamos perder mais essa oportunidade.

O embate sobre a educação já está se transformando em debate sobre a educação, de forma estruturante. O embate sobre o ajuste fiscal também. Cabe ao governo explicar de forma clara, transparente e eficiente o que está sendo proposto e

executado, ouvir as contribuições de todos, realizar os ajustes necessários e seguir em frente.

O grande desafio do Brasil e das democracias modernas é fazer com que as pessoas entendam a necessidade e a pertinência de medidas amargas, mas necessárias. Não adianta buscar só popularidade. A popularidade pode ser uma jaula.

Ninguém gosta de coisas amargas. Lembra a cara feia que você fazia quando sua mãe lhe dava xarope ruim? Sua mãe criou você com medidas amargas. Vá tomar banho, sente para estudar, desligue a TV. E, para ser boa mãe, ela precisou ter competência para comunicar essas medidas.

É nisso que a propaganda pública pode ajudar a nossa sociedade, a sociedade americana, a sociedade britânica... Esta é a comunicação do mundo político hoje: ajudar as democracias a sobreviver bem com medidas duras, porque este é um mundo de medidas duras (e necessárias).

A alternativa é um populismo desmedido que fala às pessoas simplesmente o que querem ouvir, mas cujas respostas são erradas e perigosas.

Não sou um político, sou um empresário. E, toda vez que um presidente da República me chamar, estarei presente, pronto para ajudar, porque o meu partido, antes de tudo, é o partido do Brasil.

Precisamos ajudar a empurrar essa Kombi ladeira acima até porque ela está indo na direção correta.

É preciso se comunicar com todos, principalmente com dona Maria, que conhece muito bem a realidade de um orçamento apertado e a necessidade de racionar e planejar gastos.

A população precisa entender que os remédios amargos são necessários. E os investidores precisam entender que o Brasil, remediado, estará pronto para retomar seu desenvolvimento, tendo passado por um aprendizado enorme e chocante sobre o que pode e não pode fazer em vários níveis e áreas.

A comunicação brasileira, como sempre, estará à altura dos desafios.

Nizan Guanaes - Publicitário baiano, é dono do maior grupo publicitário do país, o ABC.

Funcionários da GM votam sobre férias coletivas

22/11/2016 – Diário do Grande ABC

No início do mês, a General Motors, de São Caetano, informou aos seus funcionários sobre as férias coletivas necessárias para o fim de ano. O período de descanso longe do trabalho é exclusivo para as áreas de linha de produção e montagem de veículos, cujos integrantes entraram em acordo sobre a quantidade de dias em assembleia realizada ontem à tarde.

Entre as opções oferecidas pela companhia, os 6.000 funcionários de ambos setores decidiram que ficarão em casa do dia 26 de dezembro a 5 de janeiro, somando total de 11 dias.

O retorno às atividades está agendado para dia 6, uma sexta-feira. Eles terão que trabalhar dois sábados para compensar. A votação unânime foi realizada com a presença do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano.

A segunda opção, descartada pelos colaboradores, era de férias coletivas a partir do dia 26 a 8 de janeiro, somando 14 dias de férias, com retorno no dia 9, e com três sábados a trabalho.

“Todos os 6.000 funcionários compareceram à assembleia e a votação foi clara à primeira opção. A linha de produção e montagem de veículos fez essa escolha provavelmente por conta do desconto das férias. Na primeira opção há perda salarial menor e, por isso, foi mais interessante”, explica o vice-presidente do sindicato, Francisco Nunes.

Para os empregados horistas e mensalistas serão 13 dias de desconto de férias com retorno previsto para 4 de janeiro. A exceção fica por conta do ramo de engenharia de manufatura, que, devido a trabalhos com fornecedores, o período de descanso será de 26 de dezembro a 8 de janeiro, com retorno ao trabalho marcado para o dia 9.